

odontologia nordeste



CAPA

Em entrevista, presidente do Conselho Federal de Odontologia, Juliano do Vale destaca prioridades para 2021: luta contra a abertura de novas faculdades, contra as baixas valorização e remuneração dos profissionais no serviço público e também no serviço privado e contra qualquer forma de restrição do exercício da Odontologia.

#VIDAEDENTISTA

Conheça a trajetória do profissional da Odontologia, Dr. Eli Luis Namba, que buscou aliar a paixão pela vida esportiva com sua carreira.

HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

Procura por procedimentos estéticos no rosto e nos dentes aumenta durante a pandemia.

Expediente

- Revista Odonto Nordeste

É uma publicação da NSF Publicações.
ISSN 25264532

- Editora e Jornalista Responsável:

Jocasta Pimentel Araújo MTB - 2823/CE
(85) 3253.1211

- Projeto gráfico e Editoração:

Tiago dos Santos Souza
(85) 3253.1211

- Imagens:

Arquivos Autores e outros.

- Publicidade – Gerentes de Contas:

Evaldo Beserra (85) 99607-1807
Ligiane Viana (85) 99671-8646
(85) 3253.1211

- Periodicidade: Trimestral

- Edição digital

- Distribuição: Gratuita

- Responsável pela Publicação:

NSF Publicações

- Revista Odonto Nordeste:

É uma publicação da NSF Publicações.

A Revista **Odonto Nordeste** não se responsabiliza pelos serviços e produtos de empresas que anunciam neste veículo de comunicação, as quais estão sujeitas às normas de mercado e do Código de Defesa do Consumidor. Os conceitos e opiniões emitidos em artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores. É permitida a reprodução dos artigos não científicos desde que citada à fonte. Os artigos científicos ficam sujeitos à autorização expressa dos autores.

Dra. Helena Laskawski Klemba

CRO-PR 23614

Foto de capa.



Editorial



Evaldo Beserra

Diretor da Odonto Nordeste

2021 começa trazendo esperança aos profissionais da Odontologia! A 24ª edição da Odonto Nordeste apresenta como destaque de capa, entrevista com o presidente do Conselho Federal de Odontologia, Dr. Juliano do Vale. A autoridade do CFO lista as prioridades para 2021, entre elas, a luta contra a abertura de novas faculdades, contra as baixas valorização e remuneração dos profissionais no serviço público e também no serviço privado e contra qualquer forma de restrição do exercício da Odontologia.

Em SAÚDE BUCAL, você confere matéria importante a respeito da doença periodontal, uma vilã que pode comprometer o controle do diabetes. Em HARMONIZAÇÃO OROFACIAL, a crescente demanda por procedimentos estéticos no rosto e nos dentes registrada durante pandemia.

A seção #VIDADEDENTISTA conta a história do especialista em Odontologia Esportiva, Dr. Eli Luis Namba, que aliou a paixão pelo esporte à sua carreira profissional. Já na editoria DESIGN E ODONTOLOGIA, você vai conferir dicas da arquiteta Cléo Paiva, que apresenta as principais tendências 2021 em cores e tintas, além de falar sobre o novo jeito de viver. Confira essas matérias e muito mais em nossa nova edição.

Boa leitura!



Sumário

08 - Saúde Bucal

Doença periodontal pode comprometer controle do diabetes.

12 - Harmonização Orofacial

Alta demanda por procedimentos estéticos no rosto e nos dentes é registrada durante pandemia.

16 - Tecnologia

Pesquisadores brasileiros desenvolvem fórmula de antisséptico bucal capaz de inativar acima de 96% a proliferação do vírus da Covid-19 na boca.

24 - Artigo

O Eletrocautério e seu uso na área estética, por Dra. Liciane Toledo Bello.

26 - Economia

Mercado odontológico apresenta crescimento com o advento de novas especializações e movimenta R\$ 38 bilhões por ano.

30 - Capa

Defesa da valorização da Odontologia nacional e enfrentamentos gerados na pandemia são prioridades do Conselho Federal de Odontologia, em 2021. A afirmação é do presidente do CFO, Dr. Juliano do Vale.

42 - Design e Odontologia

A arquiteta Cléo Paiva destaca as principais tendências 2021 em cores, tintas e o novo jeito de viver.

50 - Pesquisa

Procura por tratamento de bruxismo cresce durante a pandemia.

54 - #VidadeDentista

Esporte no consultório e nocorção: a história do especialista em Odontologia Esportiva, Dr. Eli Luis Namba.

62 - Especial FGM 25 anos

ESPECIAL FGM 25 anos: a trajetória de pioneirismo e inovação da empresa brasileira que alcançou status mundial, com presença em mais de 100 países.

70 - Artigo Científico

Pino de fibra de vidro VS Núcleo metálico fundido - uma revisão de literatura. Por Francisbênia Alves Silvestre.

79 - Caso Clínico

Fechamento de Diastema com Resina Composta NT PREMIUM, por Prof. Dr. Leandro Martins.





Whiteness | N°1

Liderança comprovada e aprovada
por quem mais entende de
clareamento dental: **VOCÊ.**



Venda sob prescrição.

+ DE
6 mil
CLAREAMENTOS
Whiteness
POR DIA NO
MUNDO

FGM
DENTAL
GROUP

25
ANOS

SAÚDE BUCAI



Doença periodontal pode comprometer controle do diabetes.

Saúde bucal deve ser uma prioridade entre os pacientes.

Mais de 13 milhões de pessoas têm diabetes no Brasil, segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes, atingindo um em cada onze adultos entre 20 e 79 anos, de acordo com o Atlas de Diabetes divulgado em 2019. Essa doença crônica, caracterizada pela produção insuficiente de insulina no organismo ou pela resistência das células a essa substância, faz com que os pacientes com glicemia alta sejam mais favoráveis a infecções. As doenças periodontais, caracterizadas pelo inchaço, vermelhidão, dor, pus, mau hálito e sangramento na gengiva, estão entre as principais inflamações que têm o diabetes como agravante. De acordo com o cirurgião dentista e especialista em saúde bucal da Neodent, João Piscinini, os pacientes com glicemia alta têm um processo de cicatrização mais demorado. “A relação entre as doenças periodontais e o diabetes é na verdade uma via de mão dupla. Ao mesmo tempo que portadores de diabetes apresentam uma predisposição maior ao desenvolvimento da doença periodontal, um quadro não tratado de doença periodontal pode comprometer o controle do diabetes”, afirma.



SAÚDE BUCCAL

O especialista ressalta que o fato dos pacientes diabéticos serem mais propensos a desenvolver gengivite e periodontite apenas reforça que eles precisam ter a higiene bucal como prioridade e um estilo de vida saudável. “Uma escovação eficiente após as refeições, o uso de fio dental para remoção de placa e restos de alimentos e uma dieta rica em nutrientes são ações simples que podem garantir a saúde bucal e evitar os problemas gengivais”, diz o especialista.

O acompanhamento médico para controle da glicemia e monitoramento do diabetes deve ser feito com frequência, bem como as visitas regulares ao dentista para que, em casos de inflamações, a doença possa ser tratada logo no início e evitar complicações.

Odontologia

MARIO LEONARDO



NEAO

Instituto de Pós-graduação
em Odontologia

REFERÊNCIA
DESDE

1998

Bem vindo ao DNA
da Odontologia
Brasileira

RESIDÊNCIA

IMERSÃO

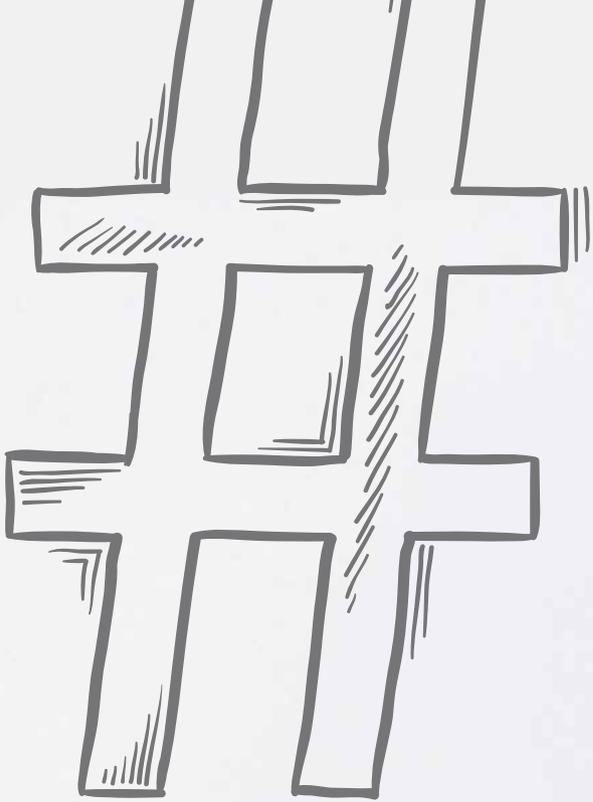
APERFEIÇOAMENTO

ESPECIALIZAÇÃO

MESTRADO

O **NEAO** sempre buscando inovação e com propriedade para ditar direcionamentos no mercado, parte para um novo formato de suas instalações, buscando modernidade, praticidade, segurança e versatilidade, escolheram cuidadosamente o DCT para ser o cenário de uma nova era.

www.neao.com.br



HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

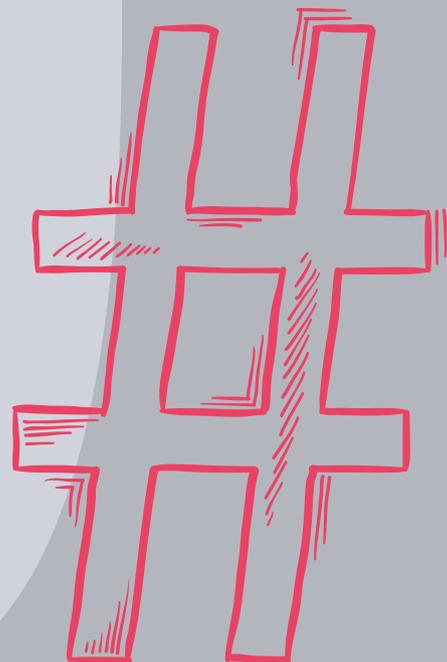
**EFEITOS DA PANDEMIA:
ALTA DEMANDA POR
PROCEDIMENTOS
ESTÉTICOS NO ROSTO
E NOS DENTES.**

Algumas questões importantes
devem ser levadas em conta na hora
de optar por um tratamento estético.



Harmonização facial, bichectomia, aplicação de botox, clareamento dos dentes e correção ortodôntica são algumas das diversas opções de procedimentos para melhorar a estética do rosto. Com o cenário de isolamento social provocado pela pandemia do novo coronavírus, a procura por essas soluções se intensificou, tanto pelos efeitos psicológicos quanto pelo fato das pessoas estarem mais focadas nos detalhes.

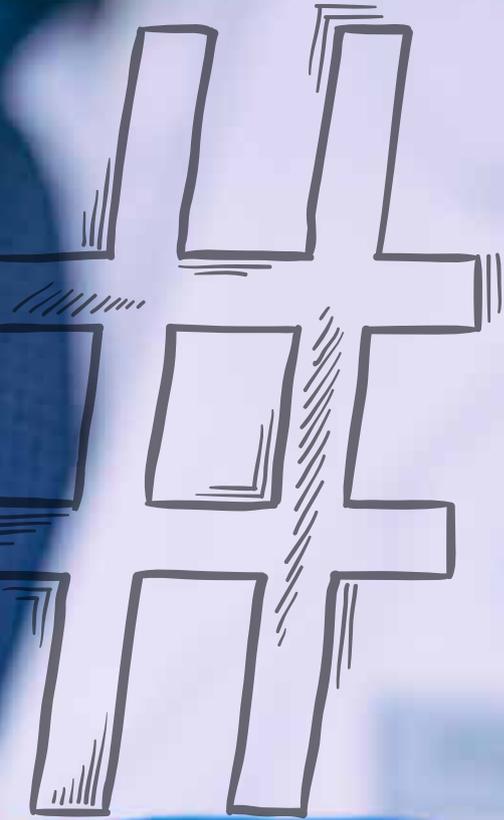
O dentista e especialista em Saúde Coletiva na Neodent, João Piscinini, afirma que, nesse período, os casos de bruxismo aumentaram consideravelmente nos consultórios, como resposta à ansiedade e estresse que acompanham a pandemia, provocando fratura e desgaste dos dentes. “Com os casos de bruxismo mais intensos, muitos pacientes aproveitaram para buscar os procedimentos estéticos, optando pelo clareamento dental, harmonização facial, entre outros. Para eles, o período de isolamento social foi uma boa alternativa para fazer esses procedimentos que já tinham em mente há um tempo, por terem agora a possibilidade de ficar de repouso em casa, quando necessário”, afirma. Entre as soluções estéticas odontológicas mais procuradas estão as lentes de contato, uma espécie de lâmina de porcelana que é colada sobre o dente com a finalidade de melhorar a cor e a forma, e algumas que envolvem procedimentos cirúrgicos. “Falando nas opções de harmonização facial, nós temos exemplos como o botox, o preenchimento labial e até mesmo a bichectomia, um procedimento cirúrgico em que se remove a bola de bichat, que nada mais é do que a ‘gordurinha’ das bochechas”, explica o cirurgião-dentista.



PRUDÊNCIA

Com a alta procura, há o alerta sobre algumas questões que devem ser levadas em conta pelos pacientes. Para Piscinini, o problema estaria em priorizar um procedimento apenas pela questão estética, sem ter como foco a melhoria da saúde como um todo. “A principal missão da Odontologia é prevenir e tratar as doenças bucais, por isso todo procedimento puramente estético que passa na frente de tratamentos preventivos e curativos, de cara já está trazendo um prejuízo ao paciente. Existem sim tratamentos que, quando bem indicados, alinham estética e função. Um exemplo é a própria bichectomia, que é uma boa alternativa quando o paciente tem o hábito de morder as bochechas devido ao volume excessivo. Mas a minha recomendação é que as pessoas sempre priorizem os tratamentos que forem mais urgentes e só façam procedimentos estéticos quando estiverem com uma boa condição de saúde bucal”, orienta.

Há o alerta também para o uso de soluções caseiras sem a recomendação de um dentista. “O clareamento dos dentes é um dos procedimentos mais procurados, com o objetivo de deixar o sorriso mais branco. Mas, o uso de produtos para clareamento caseiro ou de receitas que não tenham a indicação de um profissional pode trazer sérios riscos ao paciente, como sensibilidade excessiva, danos irreversíveis aos tecidos dentários e até queimaduras na gengiva”, diz o dentista.



HARMONIZAÇÃO OROFACIAL



COMUNICAÇÃO ENTRE PROFISSIONAL E PACIENTE

Para evitar complicações e a necessidade de novos tratamentos, alguns resultados estéticos podem ser alcançados de forma minimamente invasiva e, para isso, é essencial o diálogo e acompanhamento com um profissional. “Podemos considerar menos invasivos os procedimentos que não envolvem o desgaste do dente, por isso é bem importante que o dentista e o paciente tenham uma conversa bem aberta para alinhar as expectativas do paciente com as possibilidades que existem. Muitas vezes o desejo do paciente pode ser atendido com um procedimento mais conservador. Um exemplo: se o paciente está satisfeito com a forma e o alinhamento dos dentes e sua queixa é apenas a cor mais escurecida, ele pode resolver isso com um clareamento dental em vez de fazer uma faceta ou uma lente de contato. Então a comunicação entre profissional

PESQUISADORES BRASILEIROS DESENVOLVEM FÓRMULA DE ANTISSÉPTICO BUCAL CAPAZ DE INATIVAR

ACIMA DE 96% A
PROLIFERAÇÃO DO VÍRUS
DA COVID-19 NA BOCA

O estudo envolveu uma equipe de 60 pesquisadores da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (Bauru), Instituto de Ciências Biológicas da USP, Universidade Estadual de Londrina e Instituto Federal do Paraná, juntamente com o Centro de Pesquisa e Inovação da Dentalclean. População brasileira terá acesso ao produto, aprovado pela ANVISA, a partir de dezembro de 2020.

Inativar a transmissão do vírus da Covid-19 nas vias aéreas superiores do corpo humano é uma das formas mais eficazes de não avançar a doença para as vias respiratórias inferiores. Um grupo de 60 pesquisadores brasileiros da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (Bauru), Instituto de Ciências Biológicas da USP, Universidade Estadual de Londrina e Instituto Federal do Paraná, juntamente com o Centro de Pesquisa e Inovação da Dentalclean, se uniu para descobrir, produzir e comprovar a eficácia de uma fórmula de um antisséptico antiviral, com base na tecnologia PHTALOX® (Golden Technology). A solução é capaz de inativar o vírus na cavidade oral (região da boca), impedindo-o de ganhar forças e avançar para o restante do organismo. Dados em



Tecnologia Tecnologia Tecnologia Tecnologia Tecnologia

fase de publicação mostram que o antisséptico DETOX PRO teve uma resposta positiva em 96% das amostras testadas, com um protocolo de uso por cinco vezes ao dia durante um minuto, inativando o vírus. Pesquisas similares estavam sendo feitas por outros grupos no mundo, mas é o Brasil que avança com este pioneirismo científico. O pesquisador Dr. Fabiano Vilhena, Cirurgião Dentista Sanitarista e Doutor em Biologia Oral pela Universidade de Odontologia de Bauru- USP, especializado em desenvolvimento de produto, apresentou a tecnologia PHTALOX® para o Centro de Pesquisa e Inovação da Dentalclean, coordenado por Emerson Rolim, que desenvolveu e testou diferentes fórmulas de antisséptico para que estivesse de acordo com a eficácia e o paladar do consumidor.

Para garantir a comprovação científica, Dr. Vilhena e a equipe do Centro de Pesquisa e inovação Dentalclean levaram cerca de nove meses e envolveu seis etapas de estudos, com a participação de 107 pessoas. Desde março - quando se deram os primeiros casos oficiais de Covid-19 no Brasil - foram concluídos os estudos científicos: laboratoriais, séries de casos e estudos clínicos randomizados triplo cego. Os estu-

dos já foram aprovados, submetidos e ou em fase de submissão em revistas científicas internacionais, e serão publicados nos próximos dias.

Outros dez estudos, dentre eles epidemiológicos, clínicos e de caso controle, envolvendo cerca de 2100 pessoas já foram concluídos ou estão em andamento, com novas publicações dos resultados esperadas para o início de 2021. Todas as pesquisas foram aprovadas pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Ministério da Saúde e registradas no ReBEC - Registro Brasileiro de Ensaio Clínicos.

Os resultados demonstraram uma rápida recuperação logo no primeiro dia de uso, e os pacientes se tornam assintomáticos em poucos dias, após o início do protocolo de uso do DETOX PRO por cinco vezes ao dia, com bochecho/gargarejo de um minuto.

“A higiene oral com um antisséptico bucal antiviral inativa o vírus na saliva por meio de um composto que ativa o oxigênio molecular. Ao inativar o vírus, o mesmo para de se espalhar pelo organismo. A tecnologia PHTALOX® faz um bloqueio químico na orofaringe e impede a progressão da

Tecnologia Tecnologia Tecnologia Tecnologia Tecnologia

doença. Existe um caminho que o vírus da Covid-19 percorre. Ao entrar no organismo, ele vai para a glândula salivar, língua, amígdala e vias respiratórias e lá ele replica para o restante do organismo. A doença tem uma rota. Começa pelas vias superiores e vai para inferiores, além de ativar respostas imunológicas por todo o corpo”, explica Dr. Fabiano Vilhena.

Aprovado pela ANVISA, o antisséptico DETOX PRO chegará às gôndolas brasileiras no início de dezembro e teve o apoio do Centro de Pesquisa e Inovação da Dentalclean, que investiu mais de R\$ 10 milhões para as pesquisas, desenvolvimento de produto, ampliação da fábrica e aquisição de equipamentos.

A Dentalclean produzirá e distribuirá o DETOX PRO para todo o Brasil. Para o primeiro trimestre, a estimativa de produção é de mais de quatro milhões de unidades mensalmente nas categorias de Antisséptico, Spray Bucal e Gel Dental com tecnologia PHTALOX®. “Em respeito à população brasileira, inicialmente toda produção será ofertada ao mercado interno. Caso haja excedente, o destino será a exportação”, explica o coordenador Rolim.

Segundo ele, o antisséptico DETOX PRO é uma fórmula pensada no consumidor brasileiro, com sabor levemente mentolado, sem ardência, com frescor agradável e sem sensação de álcool. Tudo para atender diferentes idades e perfis de públicos. “É um antisséptico antiviral e antibacteriano para trazer prevenção contra o vírus causador da Covid-19, como também realizar tratamentos de gengivas, conforme orientação odontológica”, explica o coordenador do Centro de Pesquisa e Inovação da Dentalclean.

Entre 2018 e 2019, a Dentalclean criou um Centro de Pesquisa e Inovação em parceria com três universidades públicas, tendo como o chefe de pesquisa o Dr. Fabiano Vilhena. Neste período, pesquisas avança-

das em doenças ligadas à gengiva foram desenvolvidas. Em parceria com a Golden Technology, o produto tinha a função de ativar o oxigênio molecular e transformá-lo em reativo a fim de eliminar odores. O grupo de pesquisa começou a estudar como tratar o mau hálito e proporcionar uma gengiva mais saudável. As primeiras amostras de estudos se iniciaram com o gel dental e o antisséptico bucal. Em março de 2020, todos os estudos clínicos foram suspensos pelos Centros de Pesquisas Nacionais e Comitê de Ética do Ministério da Saúde (todo estudo científico precisa ser registrado para validação). Por conta da pandemia, as pesquisas foram integralmente direcionadas para a Covid-19.

PESQUISA 1 Estudo Laboratorial Inicial

No Estudo Laboratorial Inicial, ao incorporar PHTALOX® num tecido para máscara, duas amostras de pessoas contaminadas, que usaram por um dia, seguiram para laboratório. Um grupo de 10 pesquisadores do Laboratório de Virologia Clínica e Molecular do Departamento de Microbiologia, Instituto de Ciências Biomédicas, com apoio do Instituto de Química, ambos da Universidade de São Paulo, com base na observação de efeito citopático e carga viral por RT-PCR, foi concluído que o efeito biocida da máscara em contato com o PHTALOX® apresentou uma redução na carga viral de 98,75%. Foi a primeira conclusão para avançar nos testes. A hipótese é que o efeito acontece quando o PHTALOX® toca a superfície do vírus e o inativa. Atraído pela camada externa do vírus, o PHTALOX® anula o mesmo. Com isso ele deixa de ser um vírus vivo. A partir do primeiro estudo laboratorial comprovando a atividade antiviral, envolvendo o Centro de Pesquisa & Inovação da Dentalclean, indústria brasileira de produtos de Higiene Bucal, a linha DETOX PRO com tecnologia PHTALOX® de Higiene Bucal foi desenvolvida. Assim, o antisséptico bucal passou a ser objeto de estudos para garantir sua eficácia e segurança.





PESQUISA 2 Estudo 1 de série de casos

Entre abril e agosto de 2020, se deu o Estudo 1 de série de casos, feito por oito pesquisadores da Faculdade de Odontologia de Bauru (USP). Foram envolvidos 14 pacientes (das regiões de São Paulo: Vale do Paraíba e Noroeste do Estado), com teste positivo para Covid-19 e sintomatologia inicial, acompanhados diariamente por 14 dias, e apresentaram rápida recuperação após o uso do protocolo de bochechos PHTALOX®, com redução de sintomas como dor de garganta, úlcera bucal (afta) e tosse. Esses pacientes tornaram-se assintomáticos após alguns dias de uso do antisséptico bucal, sem necessidade de internação, somente com a associação com o uso dos protocolos da OMS, que não reduz com esta velocidade os sintomas, mais o uso de PHTALOX®, que mostrou resultados impressionantes. Artigo pré-aceito para publicação em base de dados internacional.

PESQUISA 3 Estudo 2 série de casos

Na primeira semana de julho 2020 a agosto 2020, com base no Estudo 1 de Série de Casos, foi realizado o Estudo 2, e os pacientes - testados como positivos para Covid-19 e que tiveram úlceras bucais (sintomas de afta), ou seja, 40% dos indivíduos tiveram as úlceras bucais - apresentaram rápida recuperação após o uso do protocolo de bochechos PHTALOX®, com redução das aftas após poucos dias de uso de antisséptico. O desenvolvimento de úlceras bucais é relatado na literatura como um dos sintomas da Covid-19, possivelmente associado a baixa imunidade do paciente. Artigo submetido à uma revista inglesa.

PESQUISA 4 Estudo Clínico Randomizado Triplo Cego

Com início em agosto, o Estudo Clínico Randomizado Triplo Cego é considerado um dos mais relevantes em toda fase de pesquisa pelo seu rigor metodológico. Este estudo, envolvendo o Centro de

Pesquisa da Faculdade de Odontologia de Bauru (USP) e o Hospital Estadual da cidade, contou com 18 pesquisadores. Foram selecionados 91 pacientes voluntários para participar da pesquisa, internados no Hospital Estadual de Bauru por sintomas de Covid-19. 50 deles tiveram resultado de RT-PCR negativo, apesar de estarem internados com sintomas, mas negativaram no teste da Covid-19 e foram excluídos. Os 41 pacientes hospitalizados com RT-PCR positivo com grau leve e moderado da doença, sem estarem internados em Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), foram divididos em 2 grupos:

Antisséptico Bucal Ativo (PHTALOX®) e Antisséptico Bucal Placêbo (água + sabor + corante).

A amostra do grupo ativo era em média mais idosa que o grupo placebo. Ambos os grupos fizeram o uso dos mesmos medicamentos para tratamento da Covid-19, diferindo apenas em relação ao antisséptico bucal. Uma vez que a literatura científica mostra uma tendência de que pacientes mais novos tenham alta mais rápida do que os mais idosos, portanto, esperava-se que o grupo placebo fosse se recuperar mais rápido. Entretanto, a amostra ficou quase o dobro do tempo internada a mais que os indivíduos que usaram o PHTALOX®. Outro resultado que surpreendeu os pesquisadores está relacionado à severidade da doença. Dentre os indivíduos que usaram o placebo, 1/3 (um terço) precisou de internação em UTI por estado grave, e destes metade foi a óbito. Já no grupo que usou o protocolo com oPHTALOX®, nenhum paciente precisou ser encaminhado para a UTI e muito menos foi a óbito.

PESQUISA 5 Estudo Clínico Atividade Virucida

Outro estudo se deu entre agosto e setembro, também com os mesmos 18 pesquisadores do Centro de Pesquisa da Faculdade de Odontologia de Bauru (USP), e concluído em outubro. No Estudo Clínico

Atividade Virucida, elaborado com base na observação e comparação com resultados de RT-PCR (exame que identifica o vírus e confirma a Covid-19) na saliva entre os grupos placebo e PHTALOX®, encontrou-se os resultados de que todos os indivíduos que usaram o PHTALOX® tiveram sua carga viral de SARS-CoV2 negativada na saliva, o que não aconteceu com o grupo de indivíduos que usaram bochechos e gargarejos do placebo. Dados de mais 30 pacientes (cerca de 150 amostras) estão sendo tabuladas e existe a previsão de uma publicação dos resultados da diferença de carga viral desta amostra para janeiro de 2021. Resultados preliminares corroboram com os resultados clínicos previamente encontrados.

PESQUISA 6 Estudo Laboratorial PHTALOX® Antisséptico Bucal

Entre setembro e outubro, o Instituto de Ciências Biológicas (USP) elaborou o Estudo Laboratorial PHTALOX® Antisséptico Bucal. Com base na observação de efeito citopático e em comparação com resultados de RT-PCR, foi observada uma redução significativa de carga viral (acima de 95%). A concentração utilizada no antisséptico bucal não apresentou citotoxicidade (não mata células vivas e não agride o organismo) na observação ao microscópio e após coloração. A ANVISA recomenda baixa ou nenhuma citotoxicidade.

Próximas fases das pesquisas Entre os meses de novembro e março, as pesquisas passam a envolver outras instituições. Espera-se que ao final dos estudos sejam publicados mais 10 artigos.



Tecnologia Tecnologia Tecnologia Tecnologia

Centro de Pesquisa

Departamento de Farmácia/Imunologia e Hospital Universitário da Universidade Estadual de Londrina 15 pesquisadores estarão envolvidos, entre novembro e março, com dois estudos:

Uma pesquisa irá acompanhar os casos de Covid-19 nos profissionais de saúde do Hospital Universitário de Londrina (PR). Participarão deste estudo 100 profissionais de saúde que receberão dois produtos de DETOX PRO (600ml) para uso em 60 dias. Previamente, todos deverão constar o teste negativo de IGM e IGG, ou seja, não podem ter tido contato com o vírus. Após 30 e 60 dias, uma nova coleta será feita para novos testes de IGM e IGG. O objetivo desta fase de estudo é entender se a pessoa teve contato com o vírus, mas não desenvolveu os sintomas e teve resposta imunológica positiva com o uso do DETOX PRO. Em outra pesquisa também nas dependências do Hospital Universitário de Londrina está sendo avaliada a eficácia do antisséptico bucal DETOX PRO individualmente, ou em associação com o spray nasal, contendo PHTALOX® nos parâmetros clínicos e na carga viral em pacientes infectados pelo SARS-CoV-2. Neste estudo participam 45 pacientes com PCR positivo para o novo vírus.

Instituto Federal do Paraná

Entre novembro e dezembro, 10 pesquisadores estarão envolvidos em dois estudos epidemiológicos com 500 pessoas - com uso do produto e com placebo, avaliando como será a evolução da doença em 14 dias (estudo finalizado em fase de tabulação dos dados); amostra em carga viral com o uso do gel dental PHTALOX® - em fase final.

Faculdade de Odontologia de Bauru

Também estão sendo conduzidos mais duas pesquisas: Na segunda quinzena de novembro, teve início um estudo epidemiológico com 1.300 habitantes do município de Bauru (São Paulo), em parceria com a Secretaria da Saúde e a Faculdade de Odontologia local. Todos os moradores receberam dois lotes de produtos, de 600ml, para uso por 60 dias. A pesquisa pretende entender como vai desenvolver a doença na cidade neste período. Nove pesquisadores dedicados ao local acompanharão a cidade e seu comportamento de contágio e imunidade positiva. Os habitantes receberão acompanhamento e terão monitoramento do estado de saúde semanalmente. Em outro estudo, supervisionado pelo Centro de Pesquisa da Faculdade de Odontologia de Bauru, 100 profissionais de saúde do Hospital Estadual da cidade receberão dois produtos de DETOX PRO (600ml) para uso em 60 dias. Previamente, todos deverão constar negativo para os testes de IGM e IGG, ou seja, não podem ter tido contato com o vírus. Após 30 e 60 dias, uma nova coleta será feita para novos testes de IGM e IGG. O objetivo desta fase de estudo é entender se a pessoa teve contato com o vírus, mas não desenvolveu os sintomas e teve resposta imunológica positiva com o uso do DETOX PRO



Sobre o líder de Pesquisa

Dr. Fabiano Vieira Vilhena (<http://lattes.cnpq.br/5374634380040959>)

Possui graduação em Odontologia pela Universidade Federal de Alfenas (1996), especialização - APCD-SJC (2003) e mestrado em Odontologia em Saúde Coletiva pela Universidade de São Paulo (2005), doutorado em Biologia Oral pela Faculdade de Odontologia de Bauru - USP (2009) e pós-doutorado em Ciências Biológicas pela Faculdade de Odontologia de Bauru - USP (2018). Atua há 24 anos na área de Saúde Coletiva, com experiência em PD&I - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Tecnologias para a Saúde.

Sobre o DETOX PRO/PHTALOX®

Desenvolvido pela Dentalclean - indústria 100% brasileira com o propósito de promover a saúde bucal - e aprovado pela ANVISA em outubro de 2020, o DETOX PRO é uma solução completa antivírus, antibactérias e antifungos. O DETOX PRO de 600 ml será distribuído nacionalmente, por meio das redes de varejo alimentar, farma e cash in care, como também no varejo eletrônico. Com sabor agradável e levemente mentolado custará em torno de R\$ 30. O lançamento do gel dental e spray bucal com os mesmos objetivos está previsto para 2021.

Sobre o PHTALOX®

Trata-se de um composto inovador, especialmente desenvolvido a partir de ftalocianinas, as quais são conhecidas por possuírem ações antimicrobiana, anti-inflamatória e antitumoral. O PHTALOX® promove a formação de oxigênio reativo a partir do oxigênio molecular. O desenvolvimento do PHTALOX® e aplicação em uma linha de cuidados com a saúde bucal começaram há cerca de dois anos por meio de uma parceria entre as empresas Golden Technology, Dentalclean e TRIALS - Saúde Bucal & Tecnologias. Neste período, surgiram as primeiras versões dos produtos de higiene bucal contendo a tecnologia. A partir de então, os estudos de validação do PHTALOX® foram iniciados com apoio do Instituto de Ciências Biológicas (USP), onde os primeiros resultados antimicrobianos em laboratório foram comprovados mediante o uso de gel dental e antisséptico bucal contendo o PHTALOX®. As pesquisas eram direcionadas para conter e tratar o mau hálito, tártaro, gengivite, aftas e contribuir com cicatrizações. Findada as etapas iniciais, os estudos foram direcionados para ensaios clínicos aprovados em Comitês de Ética e Pesquisa com Seres Humanos. O PHTALOX® obteve respostas positivas quando usado em tecido de máscara e inativa o vírus para quem a estivesse usando.



SDI | ZIPBOND

ADESIVO UNIVERSAL

REDUZ O RISCO DE BAIXA
ADESIVIDADE DEVIDO ÀS
VARIAÇÕES DA TÉCNICA ADESIVA



CONTÉM DE MDP

LIVRE DE BPA E HEMA

5% NANOPARTÍCULAS

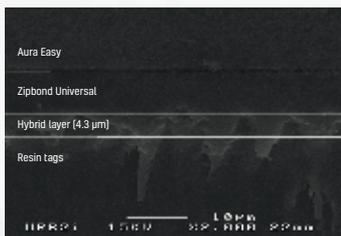
ALTAMENTE ESTÉTICO

AROMA AGRADÁVEL

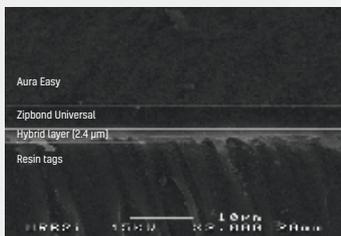
ALTO RENDIMENTO: 330 GOTAS



TÉCNICA DE CONDICIONAMENTO TOTAL*



TÉCNICA DE AUTO-CONDICIONAMENTO*



*Testada independentemente pela Unitéde Recherches Biomatériaux Innovants et Interfaces (URB2i-EA 4462 Paris Descartes). Presidente Dr Jean-Pierre ATTAL

SDI | SEU SORRISO.
NOSSA VISÃO.

SDI Brasil Indústria e Comércio LTDA
Rua Dr. Virgílio de Carvalho Pinto, 612
São Paulo - SP - CEP 05415-020
DDG 0800 770 1735
brasil@sdi.com.au





O Eletrocautério e seu uso na área estética.

- Prof. Dra. Liciane Toledo Bello

Liciane T. B.
Cirurgião Dentista

Artigo

O Eletrocautério teve sua tecnologia desenvolvida no final do século XIX, e ao longo do tempo já contribuiu para diversas atuações biológicas, desde o estímulo tecidual à coagulação e carbonização controlada. Seu modo de operação baseia-se na emissão de descarga elétrica baixa, sendo que seu uso em estética ganhou vulto na última década.

Seu uso com intensidade mais alta, promove a fulguração tecidual, caracterizada pela carbonização controlada atuando na remoção de pigmentação superficial, artificial ou melânica, no gerenciamento de ritidez e flacidez, na remoção de tecido hiperqueratinizado, nas telangiectasias perinasais e faciais, entre algumas das possibilidades, e a técnica de aplicação varia de acordo com a indicação e planejamento do caso.

Em intensidades menores pode ser utilizado para promover estímulo ou descamação da pele, aprimorando a absorção de ativos e contribuindo na formação do colágeno.

Apresenta segurança operacional e ótimo custo/benefício para uso em Harmonização Orofacial, propiciando resultados satisfatórios em áreas de difícil manejo em peles maduras como região periorbital.

Sobre Dra. Liciane Toledo Bello

Mestre em Lasers Odontológicos (USP/IPEN);
Diretora Clínica Científica do Departamento de Odontologia do Instituto Neo mama;
Membro Titular da Cadeira de Biofotônica do CBHOF (Colégio Brasileiro de Harmonização Orofacial);
Diretora do Departamento de Alta Tecnologia da ABRAHOF (Associação Brasileira de Harmonização Orofacial);
Delegada em Biofotônica pela SBOSI (Sociedade Brasileira de Odontologia e Saúde Integrativa);
Coordenadora do Curso de Pós Graduação em Harmonização Orofacial do Instituto Maqueda;
Coordenadora da Habilitação em Lasers pelo CFO (Unicesumar/Inovare/Funorte);
Consultora Científica MMOPTICS.



Caso 1: Tratamento de ritidez periorbiculares, 10 dias de pós operatório.



Caso 2: Tratamento de telangiectasias perinasais. Pós operatório imediato.



Foto: Dr. Robert Divino, diretor clínico da Oral Unic Araucária, especialista em implantes e harmonização facial / Crédito: Marcelo Elias.

NOVAS ESPECIALIZAÇÕES FAZEM MERCADO ODONTOLÓGICO CRESCER.

Setor de odontologia tem movimentado, em média, **R\$ 38 bilhões** por ano.

Limpeza dos dentes, remoção de cáries, manutenção do aparelho. As atividades mais comuns e rotineiras dos dentistas têm sido ampliadas para soluções que vão além da saúde bucal. Harmonização facial, bi- chectomia, lentes de contato e até mesmo o botox fazem parte dos procedimentos estéticos que têm se destacado na área, e estar preparado para atender essas demandas tem refletido no crescimento do mercado odontológico no Brasil. De acordo com o Conselho Federal de Odontologia (CFO), o País é o quarto que mais realiza procedimentos odontológicos no mundo - segmento que movimentou, em média, R\$38 bilhões por ano.

Durante a pandemia da Covid-19, a procura por serviços odontológicos se intensificou, e para o Dr. Robert Divino, responsável pela clínica Oral Unic de Araucária (PR), há dois motivos principais para esse aumento: a perda do medo das consultas odontológicas e uma maior preocupação com a estética. “O número de pessoas que têm medo de ir ao dentista diminuiu gradativamente. Antes, os pacientes só iam aos consultórios odontológicos quando sentiam alguma dor ou incômodo, e evitavam essa ‘visita’ por medo. Hoje, a realidade é diferente. Além dos cuidados de rotina com a saúde bucal, as pessoas têm procurado os dentistas para realizar procedimentos estéticos”, afirma Robert.

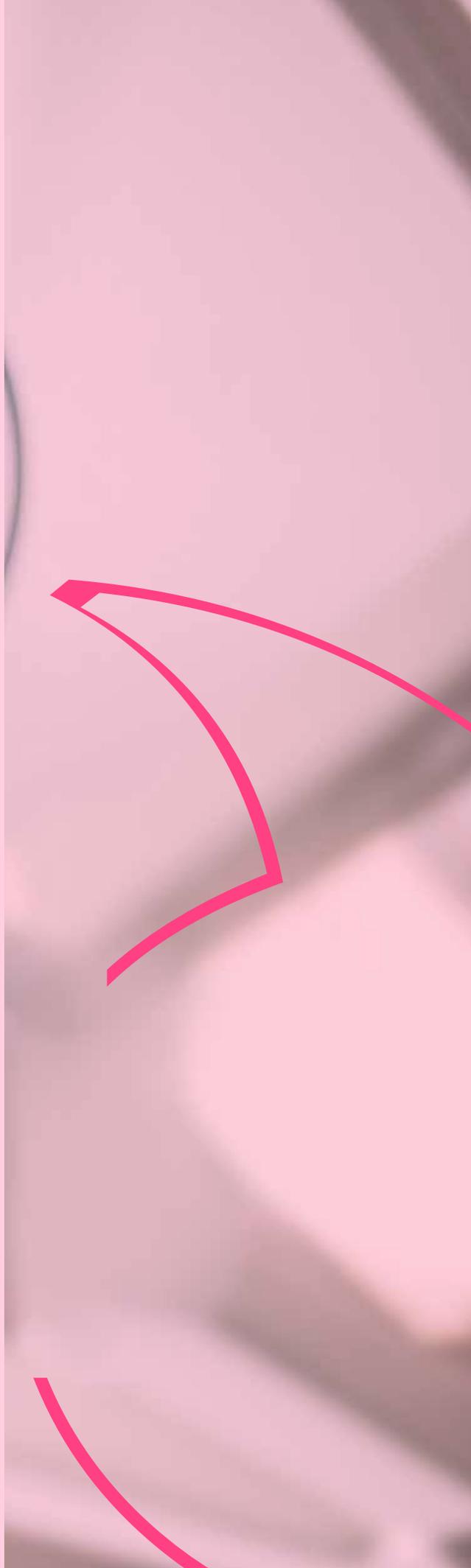


Economia

Soluções como harmonização facial, bichectomia e lentes de contato são alguns dos procedimentos estéticos odontológicos que ganharam destaque na pandemia, momento em que as pessoas têm aproveitado para investir no sorriso e no rosto e melhorar a autoestima. Para o especialista, os procedimentos vão além da estética. “Fazer uma bichectomia, por exemplo, também é uma questão de saúde bucal, não somente para deixar o rosto mais fino. Muitas pessoas que têm a bola de Bichat começam a morder e causar feridas no interior da boca, o que gera um incômodo gigantesco para o paciente”, explica.

No caso das lentes de contato, o procedimento é indicado para os pacientes que querem clarear ou corrigir pequenos desgastes no dente, tudo em um procedimento minimamente invasivo. “A lente de contato é como se fosse uma película, uma camada bem fina de até 0,2 milímetros que é colocada sobre o dente. Isso permite o clareamento para os pacientes que já tentaram outros procedimentos e não conseguiram deixar os dentes mais brancos, e também ajuda na restauração da estrutura dental sendo possível alongar dentes curtos e fechar diastemas, que são os espaços entre os dentes, proporcionando um sorriso harmonioso e único”, diz Robert.

Em todas as soluções estéticas e de saúde bucal é essencial um atendimento de qualidade em local devidamente equipado. “As clínicas all-in-one são ótimas opções para os pacientes que querem realizar todos os procedimentos em um único lugar, desde raio-x panorâmico até centro cirúrgico. Isso proporciona conforto e segurança para o paciente em todo o processo do tratamento”, finaliza Robert.

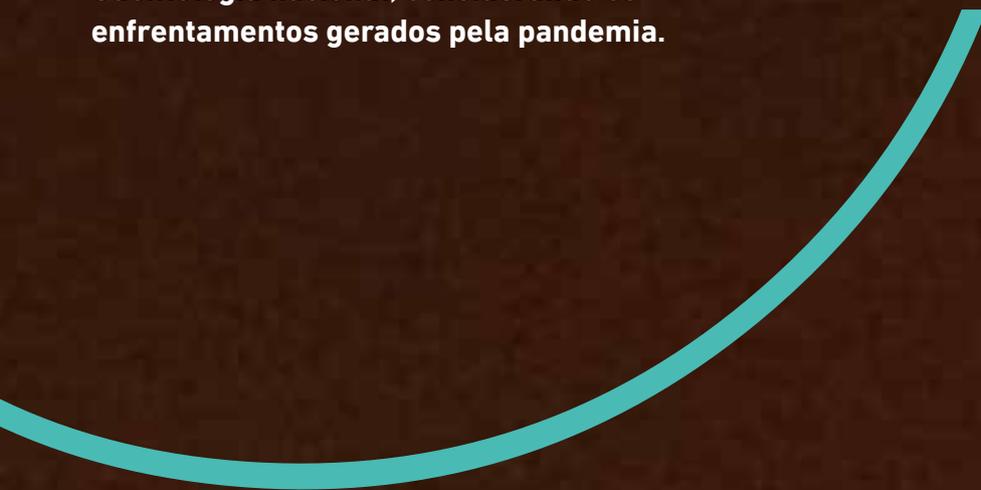




cap

Presidente do Conselho Federal de Odontologia, Juliano do Vale, destaca perspectivas e desafios para 2021

Dr. Juliano do Vale também pontuou o trabalho desenvolvido no último ano em defesa da valorização da Odontologia nacional, considerando os enfrentamentos gerados pela pandemia.



Da

Segundo o presidente do Conselho Federal de Odontologia – CFO, Juliano do Vale, a preocupação primordial, desde o início da pandemia até hoje, foi com a saúde dos profissionais de Odontologia e da população. Com esse foco, o trabalho norteou medidas protetivas, recomendações, protocolos clínicos, entre outros cuidados com a biossegurança, o que repercutiu em novos desdobramentos conforme, também, a manifestação da categoria sinalizada nos canais oficiais de comunicação.

Além do âmbito da saúde, o último ano foi marcado por uma série de medidas de natureza econômica, na área da educação e iniciativas institucionais para melhor contribuir com a evolução do trabalho realizado. Associado a essas iniciativas, o CFO conduziu as campanhas “Odontologia contra o Coronavírus – Essa luta é nossa”, “Odontologia – Sempre bem protegida, para bem proteger”, e “Sem ética, sem estética”, somando ao apoio às campanhas “Sorrir Muda Tudo” e “Todos Pela Odontologia”. Recentemente, o CFO solicitou a inclusão dos profissionais de Odontologia no Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde, para vacinação como grupo prioritário.





сара

Qual trabalho desenvolvido para combater os aumentos abusivos de preços EPIs à categoria?

Dr. Juliano do Vale - O CFO solicitou à Secretaria Nacional de Defesa do Consumidor e ao Ministério Público Federal (órgãos responsáveis pela fiscalização) providências efetivas para coibir essa prática abusiva de preços de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) durante a pandemia. Essa argumentação foi relatada em diversas reuniões sequenciais com os agentes responsáveis de cada órgão e resultou na abertura de inquérito no MPF a apuração da atual situação. O procedimento PR-DF-00091985/2020 está disponível para consulta pública no portal da transparência do Ministério, na opção consulta processual, ou por meio do telefone (61) 3313-5252. A cada nova etapa, o CFO se compromete em manter a categoria informada por meio dos canais oficiais de comunicação.

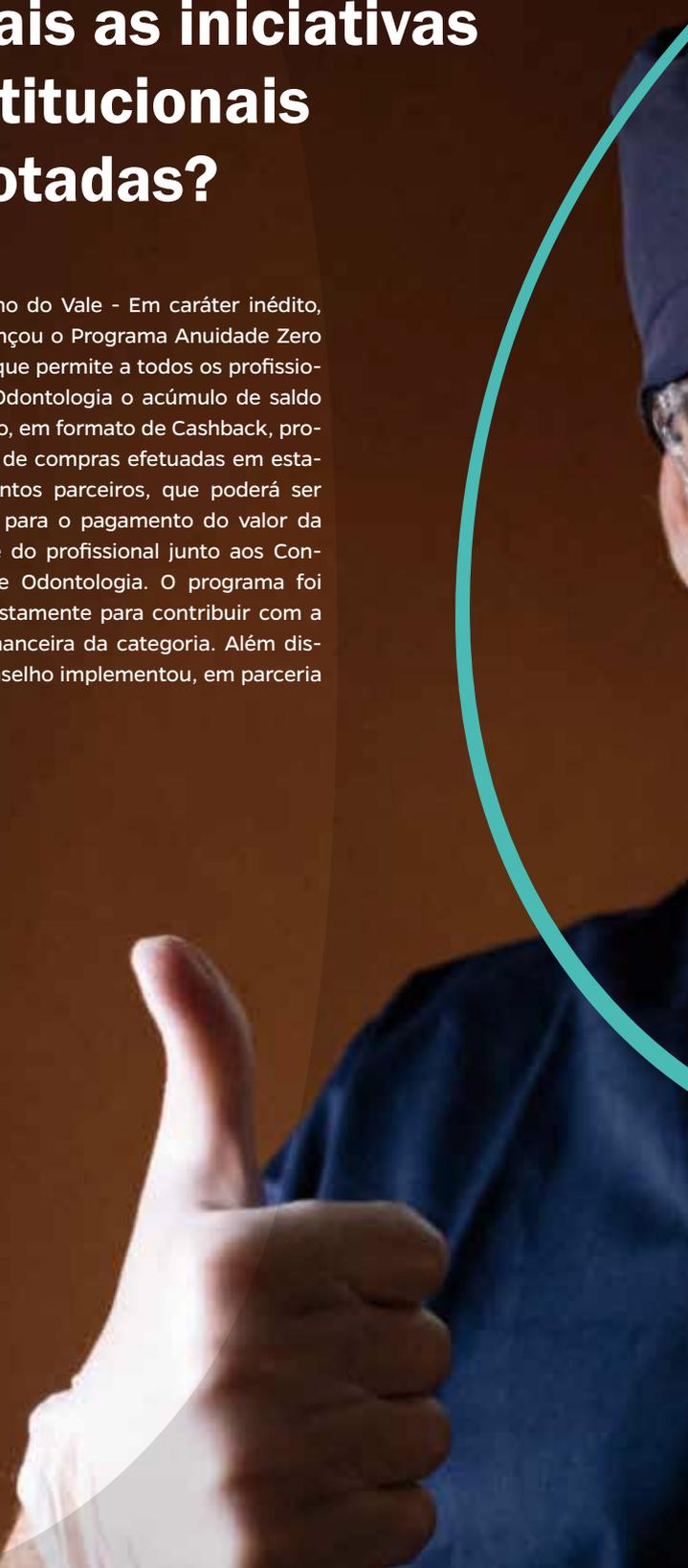
Qual trabalho conduzido para reconhecimento do Cirurgião-Dentista como profissional essencial no contexto da pandemia?

Dr. Juliano do Vale - Desde o início até o momento, o CFO manteve o diálogo e o trabalho parceiro com a Coordenação-Geral de Saúde Bucal, do Ministério da Saúde. Essa articulação conjunta garantiu de forma célere, a regulamentação do atendimento Odontológico no Sistema Único de Saúde, o reconhecimento dos profissionais de Odontologia como essenciais no enfrentamento à Covid-19, por meio da Portaria GM/MS nº 639/2020, bem como a contribuição na elaboração de novos parâmetros do Ministério da Saúde para o atendimento odontológico, por meio de lançamento do Guia de Orientações para Atenção Odontológica no Contexto da Covid-19. Esse trabalho garantiu, inclusive, o acesso gratuito de certificados digitais aos Cirurgiões-Dentistas do SUS que atendem na Atenção Primária à Saúde para uso no Consultório Virtual do SUS.



Quais as iniciativas institucionais adotadas?

Dr. Juliano do Vale - Em caráter inédito, o CFO lançou o Programa Anuidade Zero CFOPay que permite a todos os profissionais de Odontologia o acúmulo de saldo financeiro, em formato de Cashback, proveniente de compras efetuadas em estabelecimentos parceiros, que poderá ser utilizado para o pagamento do valor da anuidade do profissional junto aos Conselhos de Odontologia. O programa foi criado justamente para contribuir com a saúde financeira da categoria. Além disso, o Conselho implementou, em parceria





com Instituto Nacional de Tecnologia da Informação, a assinatura digital de Cirurgiões-Dentistas com inscrição ativa no Brasil para emissão online de atestados, pedidos de exames, relatórios e prescrição de medicamentos, com garantia de autenticidade e aceitabilidade. No último ano, o CFO também realizou Mapeamento de Processos junto aos setores da Autarquia para gerar ganhos de eficiência no fluxo de trabalho e melhorar o nível de satisfação dos profissionais da Odontologia.



capa

Com foco no momento econômico, quais providências foram tomadas pelo CFO?

Dr. Juliano do Vale - Sem nenhuma dúvida, nossos esforços foram conduzidos em diversas frentes para conquistar linhas de crédito com condições especiais à categoria. No Congresso Nacional, o trabalho parlamentar contribuiu para transformar o PL 2424/2020 na Lei nº 14.045/2020, que garante linha especial de crédito para profissionais liberais (pessoa física), durante o estado de calamidade pública, o que inclui os Cirurgiões-Dentistas, sancionado em agosto de 2020. Além disso, é importante ressaltar a linha de crédito autorizada pelo Conselho Monetária Nacional e regulamentada pelo Banco Central do Brasil, Resolução 4.798/2020. Nesse contexto, muito além de articular a viabilidade, o CFO também denunciou junto ao Ministério Público Federal a demora da disponibilidade e solicitou providências efetivas, considerando a urgência do momento. As solicitações de linhas de crédito se estenderam em todo o Brasil, inclusive em bancos e agências estaduais e regionais.





Quais os principais desafios da Odontologia para este ano?

Dr. Juliano do Vale - Com toda certeza, é possível afirmar que o maior desafio neste “Ano Novo” é repensar o modelo de exercício profissional, considerando os enfrentamentos gerados pela pandemia. É preciso otimizar os serviços executados, o tempo do atendimento odontológico e, principalmente, os custos dos atendimentos e os valores investidos.

Para o CFO, essas medidas serão encaradas com muita responsabilidade pela categoria, que já vem se destacando entre os profissionais da saúde no exercício profissional neste momento. A categoria já aprovou essa responsabilidade na adoção de protocolos técnicos e recomendações essenciais a fim de aperfeiçoar atuação profissional.



Quais as principais lutas deste ano?

Dr. Juliano do Vale - As lutas do CFO são permanentes e em defesa da Odontologia. O CFO vai continuar lutando contra a abertura de novas faculdades, contra as baixas valorização e remuneração dos profissionais no serviço público e também no serviço privado e contra qualquer forma de restrição do exercício da Odontologia. Temos plena consciência de que a Odontologia tem avançado muito no mundo inteiro e, no Brasil, principalmente. A Odontologia tem mostrado para a sociedade que é uma profissão de saúde essencial, que tem preocupação com a saúde integral do ser humano. Não se trata e não se pode mais ver a Odontologia como uma profissão restrita a boca e dentes. A Odontologia já se preocupa com a saúde integral do paciente.



capa

Profissionais de Odontologia são incluídos no grupo prioritário para vacinação contra covid-19

Em atenção à manifestação do Conselho Federal de Odontologia (CFO), o Ministério da Saúde incluiu no dia 18 de janeiro, os profissionais de Odontologia no grupo prioritário da Campanha Nacional de Vacinação contra a covid-19. O CFO formalizou a solicitação em dezembro para cadastramento desses profissionais no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde. As diretrizes para estruturação da campanha foram anunciadas via Informe Técnico pela Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI) e do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis (DEIDT) da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A Campanha Nacional de vacinação iniciará com a vacina desenvolvida pelo laboratório Sinovac em parceria com o Butantan é uma vacina contendo o vírus SARS-CoV-2 inativado, com eficácia de 50,39%. A expectativa é vacinar pelo menos 90% da população alvo de cada grupo.

Para facilitar no processo de planejamento e execução desse cadastro, o CFO encaminhou à época o mapeamento nacional detalhado desses profissionais, contendo os dados necessários para integrar o plano nacional de vacinação. O CFO reitera a disposição para contribuir com o que for preciso para a logística de distribuição prioritária.

Segundo orientações previstas no Informe Técnico, o registro da dose aplicada da vacina será nominal/individualizado. Para o Ministério da Saúde, essa modalidade de registro garante o reconhecimento do cidadão vacinado pelo número do Cadastro de Pessoa Física (CPF) ou do Cartão Nacional de Saúde (CNS), a fim de possibilitar o acompanhamento das pessoas vacinadas, evitar duplicidade de vacinação, e identificar/monitorar a investigação de possíveis EAPV. Ainda de acordo com o Informe Técnico, a vacina também será ofertada para acadêmicos em saúde e estudantes da área técnica em saúde em estágio Hospitalar, Atenção Básica e Clínicas.

Para o Presidente do CFO, Juliano do Vale, integrar o grupo prioritário representa uma importante vitória para toda a Odontologia, considerando o contingente profissional em plena atividade na linha de frente. “Estamos vivenciando um momento histórico de extrema relevância para todos. Com certeza um marco diante do reconhecimento social do papel dos profissionais de Odontologia, não somente no enfrentamento contra a covid-19, mas também no trabalho desenvolvido enquanto equipe multiprofissional”, completou.

capa

Ministério Público Federal investiga aumentos abusivos de preços de EPIs

Em atenção à manifestação do Conselho Federal de Odontologia (CFO), o Ministério Público Federal (MPF) abriu no início da segunda quinzena de janeiro, inquérito para apuração de aumentos abusivos de preços de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) durante a pandemia. O procedimento, motivado por reclamações recorrentes dos profissionais de Odontologia em todo o país e solicitado pelo CFO, é conduzido para coibir essa prática abusiva que compromete e dificulta a aquisição de itens essenciais para o bom exercício profissional.

Segundo o Presidente do CFO, Juliano do Vale, a manifestação da Autarquia foi imediata ao aumento expressivo de denúncias registradas pelo Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon). “A articulação do CFO segue intensa para combater toda e qualquer iniciativa que traga prejuízo aos profissionais de Odontologia e, principalmente, da população. Já oficiamos os órgãos competentes – MPF e Procons – para apuração dos fatos”, destacou.

O CFO reforça, também, a importância da manifestação, considerando que a Odontologia está entre as profissões de saúde sujeitas ao contágio do vírus, uma vez que o vírus se propaga principalmente por meio de gotículas de saliva, além de características próprias do procedimento de trabalho e dos instrumentos manuseados pelos profissionais da área, seja na rede pública e particular.

O procedimento PR-DF-00091985/2020 está disponível para consulta pública no portal da transparência do Ministério Público Federal, na opção consulta processual, ou por meio do telefone (61) 3313-5252. A cada nova etapa, o CFO se compromete em manter a categoria informada por meio dos canais.

De acordo com o Código de Defesa do Consumidor, é caracterizado como prática abusiva elevar sem justa causa o preço de produtos ou serviços. Dessa forma, se o consumidor deparar com algum valor de produto ou serviço relacionado ao coronavírus que considere abusivo, deve denunciar ao Instituto de Defesa do Consumidor (Procon).





FOCUS

CENTRO DE ENSINO E
PESQUISAS APLICADAS



Centro de Ensino e Pesquisas Aplicadas é uma instituição volta da para a formação profissional na área da Odontologia. Ofertamos Cursos de Imersões, Minicursos, Cursos de Atualizações e Especializações nas diversas áreas. Nosso objetivo é formar Cirurgiões dentistas técnico-científicos pautados na ética e inovação.

Contamos com uma metodologia própria, focada para a excelência clínica, através de recursos digitais, professores renomados e material de apoio gratuito. Estamos localizados em Teresina-Piauí, polo de ensino e de saúde. E para acolher nossos alunos, temos convênio com redes hoteleiras. Mais que uma escola, o Focus é um lugar de aprendizado, crescimento e inovação. Sejam todos muito bem-vindos!

<https://gefocuss.com.br>



20

TÊN DÊN CIA



TENDÊNCIAS 2021 - CORES, TINTAS E UM NOVO JEITO VIVER

Por Cléo Paiva – Arquiteta
@cleopaivaarquitetura

Início de ano e a maioria das pessoas começam com ânimo e novas expectativas. Para 2021 temos também uma nova maneira de ser e de viver, mas continuamos com o mesmo espírito de esperança e renovação. Na arquitetura, as tendências para 2021 são norteadas por atitudes mais conscientes, ambientes mais agradáveis, mais fáceis de limpar e adaptados para maior permanência. E para gerar essas condições, falar de cores é muito acertado, afinal de contas elas transformam os ambientes.

Empresas que influenciam o mercado mundial das cores publicam, anualmente, suas referências que devem direcionar os segmentos de arquitetura, moda e design. Baseadas em estudos sobre o comportamento humano, geram tendências que serão traduzidas em objetos, cores e espaços refletindo diretamente nos desejos de consumo e ambientação de toda a sociedade.

O fator unânime do estudo desse ano foi a pandemia do coronavírus que enfrentamos desde 2020 e suas consequências nas vidas e rotinas das pessoas. Sendo assim, a palavra-chave para todas as empresas foi EQUILÍBRIO. O momento de confinamento e pós exigiu essa busca de contraponto da realidade e do imaginário. Vamos às novidades! A Pantone, empresa americana que está entre as principais do mundo, que dita os padrões na indústria têxtil, gráfica e de arquitetura, para 2021 lançou não apenas uma cor, mas a dupla amarelo e cinza. Mostrando que elementos diferentes se unem e se apoiam, demonstrando que a sobriedade do cinza e a esperança, luz e força do amarelo se complementam. E o resultado é a conexão entre elas.

Design + Odontologia

A Coral Tintas adotou o mesmo pensamento, lançando sua linha de cores também com total atenção ao fator capacidade de mudança, busca do equilíbrio e estabilidade. A cor Pedra Esculpida é um tom natural que transmite sobriedade e permite a composição com outras cores possibilitando a conexão de destaque ou de sutileza. Perceba na paleta complementar a presença do cinza e do amarelo.

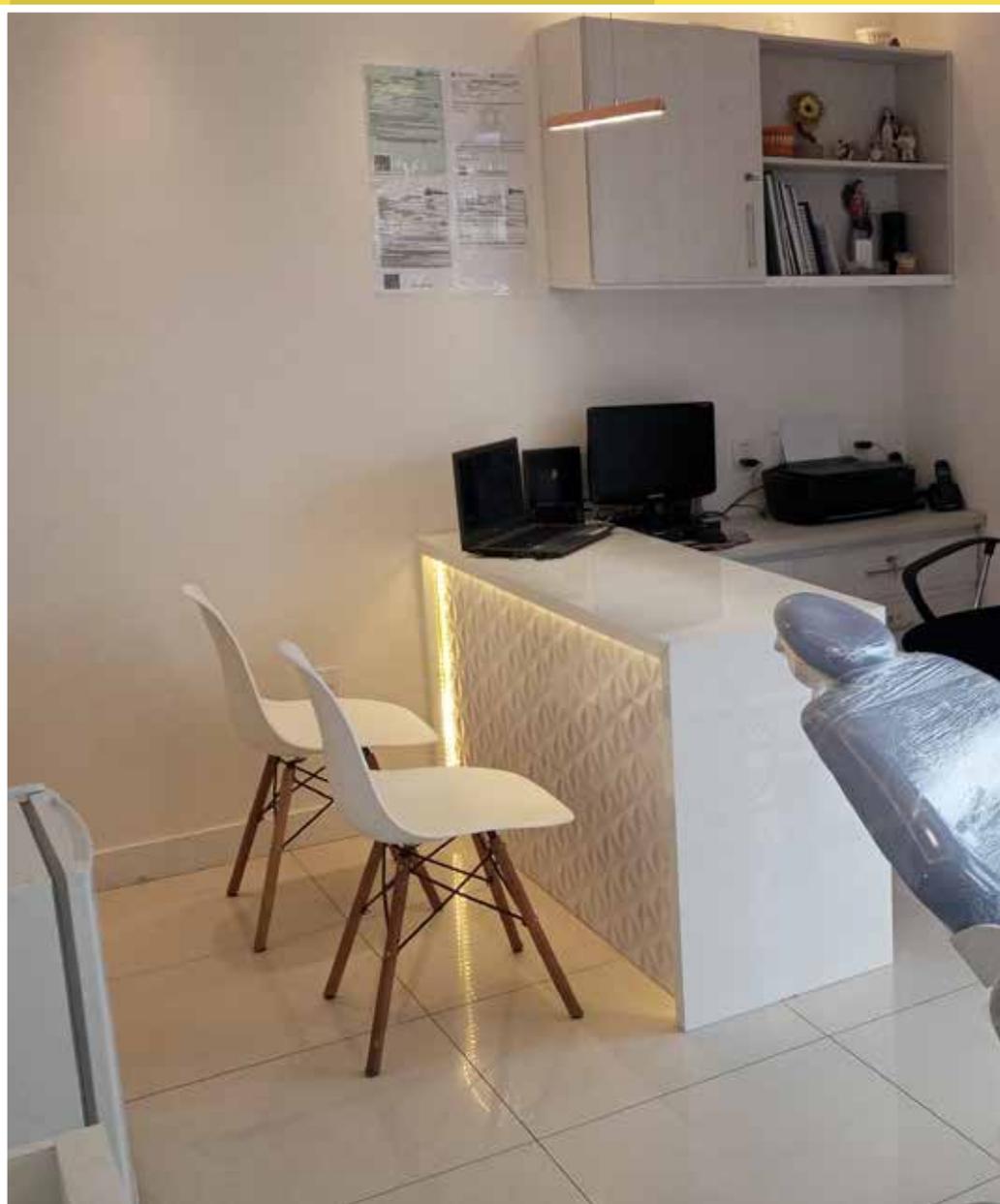
As quatro paletas que acompanham a cor do ano 2021 da Tintas Coral. Imagem: Reprodução

A Sherwin-Williams não fez diferente e ousou com uma paleta de 40 cores pra brincarmos com o equilíbrio entre rápido e lento, silencioso e expressivo, virtual e físico, expressando ritmos diferentes.

As 40 tonalidades contempladas nas quatro paletas da marca. Imagem: Reprodução

As cores como antídoto: resgate, consciência e conexão. Foi como a Suvinil trabalhou sua paleta, com a escolha da cor meia-luz como principal. Inspirada no tom rosa do pôr do sol, como símbolo de esperança e desejo de dias melhores, faz um elo entre o sonho e a realidade, o antes e o depois.

Trazendo as tendências 2021 para a arquitetura e especialmente para a arquitetura odontológica, é extremamente importante priorizar o paciente e seu momento de fragilidade. Ao conceber um projeto, colocar as necessidades do usuário em primeiro plano é essencial. Tudo para proporcioná-lo relaxamento no momento de fragilidade. Esse cuidado aliado com a praticidade e funcionalidade, certamente darão um resultado superior ao espaço.



A escolha de uma paleta de cor não deve ser menosprezada. A transferência das sensações passa por várias decisões na organização ideal dos ambientes, especialmente na escolha das cores. O uso de cores que traduzem segurança e tranquilidade como o verde, azul, cinza e monocromáticos, na sala de espera de um consultório odontológico ou de um centro cirúrgico, por exemplo, é totalmente relevante para transferir confiança e aliviar o estresse do paciente.

Transferindo todas essas considerações de criações de cores, sua importância e suas inspirações para os ambientes de saúde, vejo que nós arquitetos sempre estivemos atentos em proporcionar o bem estar aos seus usuários. A arquitetura humanizada vem ganhando maior visibilidade e espaço na rotina das pessoas, em seus trabalhos, em seus lares. Não só pela situação da pandemia, mas pelas gerações que vislumbram essa necessidade de maior conforto. Nos ambientes de saúde, transmitir tranquilidade é essencial e falar de estética e beleza nos dá vida e ânimo. Além disso, a atenção para as questões técnicas de cuidados com as questões de higiene e de segurança e aqui ressalto a aliança entre a ciência e a indústria.

Vamos para as novidades técnicas sobre tintas! Já conhecíamos as tintas antibacterianas e agora é a vez das tintas antivirais. Dentre as empresas e os laboratórios que estão empenhados no desenvolvimento de vários produtos de combate e proteção contra o coronavírus, temos a Unidade de Tintas e Vernizes da Empresa Weg e a Renner Herrmann em parceria com o Instituto Senai de Inovação em Eletroquímica de Curitiba, que trabalharam em 2020 no desenvolvimento da tinta antiviral. “Trata-se de uma tinta epóxi à base de água adequada para superfícies de concreto, mas que pode ser utilizada em materiais como madeira e metal, de acordo



Design + Odontologia





com a empresa, se misturada com o primer adequado. O que a torna antiviral é que inclui, em sua composição, novos aditivos que consistem em nanopartículas de cobre”... contribuirá para reduzir a contaminação por meio da inativação dos agentes contaminantes do vírus”, conforme explica Agne de Carvalho Jorge, responsável técnica pelo projeto no ISI Eletroquímica. “

A tinta é ideal para paredes internas de ambientes hospitalares, médicos, odontológicos, escolares, locais com grande circulação de pessoas. Essa é uma pequena parte do que podemos fazer para melhorar a qualidade de vida das pessoas. Cada recurso é de grande valia nessa escalada de construção do ambiente ideal e contar com um arquiteto continua sendo a melhor decisão.

A arquitetura tem a força de ditar tendências, estimular novos hábitos e traduzir formas de viver. O que vivemos em 2020, sem dúvida entrará para história como um ano em que voltamos aos ninhos e entendemos que o bem estar é essencial. Com isso, a visão que temos da importância da função da arquitetura enquanto criadora de espaços, ganha um valor diferenciado e de maior reconhecimento. Ver a arquitetura como o simples necessário, atenta aos detalhes e ao que mais importa que é a funcionalidade de praticidade.

Fontes de pesquisa:

<https://www.gazetadopovo.com.br/haus/tinta-antiviral-reduz-transmissao-de-coronavirus/>

Coral | A Cor do Ano 2021 (colourfutures2021.com)

Ciência e indústria: aliança perfeita para o desenvolvimento de revestimentos antivirais | Ligados pela Química - DQ/UFPR

Tinta antiviral desenvolvida no Paraná reduzirá transmissão da Covid-19 (meioinfo.eco.br)

Portal Sherwin-Williams Brasil (sherwin-williams.com.br)

Suvinil Revela 2021
Cor do Ano Pantone 2021 | PANTONE 17-5104 Ultimate Gray +PANTONE 13-0647 Illuminating



Quer impulsionar suas Redes Sociais?

A **NSF Publicações** está com novos produtos e serviços, uma nova estrutura. Tudo para que você possa ter o melhor desempenho no mercado.

Profissionais e empresas dos mais diversos setores já estão presentes nas plataformas de comunicação digital.

E esse é o momento de você se comunicar de forma direta e assertiva, garantindo um relacionamento mais amigável e presente na vida de seus clientes.

NSF P

Redes sociais, sites e muito mais, tudo que sua empresa precisa em um só lugar.

**Seja qual for o seu
perfil nós temos as
melhores soluções.**

PUBLICAÇÕES

Saiba mais em: www.nsfpublicacoes.com.br

pesquis

Procura por tratamento de bruxismo cresce durante a pandemia.

Busca pelo termo no Google aumentou 17% neste ano em comparação com 2019.



sa

Ranger e apertar os dentes com muita força podem ser sinais de bruxismo, condição que causa incômodo na região do rosto e fortes dores de cabeça. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) mostram que 40% da população brasileira sofre com esse hábito involuntário, que pode também causar um desgaste dos dentes.

E se o problema já incomodava muita gente, os casos intensificaram durante a pandemia, bem como a busca por informações relacionadas, como os sintomas e as formas de tratamento e prevenção. A pesquisa pelo termo “bruxismo” no Google teve, entre os meses de janeiro e novembro deste ano, um aumento de 17% quando comparado ao mesmo período do ano passado.

A justificativa estaria diretamente relacionada às tensões vividas no isolamento social. De acordo com o dentista e especialista em Saúde Coletiva na Neodent, João Piscinini, as emoções interferem na saúde bucal, e os pacientes que apresentam quadros de ansiedade e depressão acabam sendo mais suscetíveis a desenvolver o bruxismo. “Desde o início da pandemia, temos observado um maior número de pessoas procurando os consultórios odontológicos com queixa de dor e tensão nos maxilares e até mesmo com fraturas de dentes e restaurações.

bru xis mo

#pesquisa



Os tratamentos para o bruxismo

Isso pode estar relacionado às fortes emoções que acompanham o período de isolamento social. Medo, ansiedade, depressão e angústia são alguns dos fatores psicológicos que podem fazer com que o paciente involuntariamente aperte os dentes em um momento de estresse e tensão”, afirma. O bruxismo acontece à noite, durante o sono, e muitos pacientes usam placas de acrílico para evitar o atrito entre os dentes.

“Os tratamentos para o bruxismo são diversos e variam de acordo com a intensidade e frequência com que a condição é apresentada em cada paciente. Por isso, é importante que ao identificar sintomas como o tensionamento dos

músculos do rosto, principalmente ao acordar, as pessoas busquem o atendimento de um dentista para uma avaliação e planejamento de um tratamento adequado”, destaca o especialista.

Praticar atividades físicas e ter momentos de lazer e relaxamento podem ajudar a diminuir os níveis de estresse e ansiedade, contribuindo para a prevenção do bruxismo. Ações simples como respirar fundo e ouvir uma boa música fazem total diferença na correria do dia a dia e proporcionam uma sensação de bem-estar, tanto para o corpo quanto para a mente.



Nanosynt

ENXERTO ÓSSEO

SUPEREFICAZ

- ALTA POROSIDADE
- MAIS PRÁTICO
- 100% SINTÉTICO
- 100% SEGURO
- OSTEOCONDUTIVO

20% + OSSO
NEOFORMADO

Em comparação com os líderes de mercado.¹



ACESSE O
QR CODE E VEJA
OS CASOS CLÍNICOS

www.fgm.ind.br

0800 644 6100

www.fgm.ind.br/studygroup

[1] Randomized clinical trial for the biological evaluation of two nanostructured biphasic calcium phosphate biomaterials as a bone substitute. Uzeda MJ1, de Brito Resende RF1, Sartoretto SC1, Alves ATNN2, Granjeiro JM3,4, Calasans-Maia MD5.





vida

de

dentis

ESPORTE NO CONSULTÓRIO E NO CORAÇÃO.

Conheça um pouco da trajetória do dentista apaixonado pelos esportes, Dr. Eli Luis Namba.

A Revista Odonto Nordeste convidou para iniciar a #VIDADEDENTISTA 2021 um profissional da Odontologia que buscou aliar a paixão pela vida esportiva com sua carreira. A confissão do Dr. Eli Luis Namba deixa bem clara essa relação: “Sempre fui um amante dos esportes em geral, fui atleta de natação e até na Universidade ainda participava de algumas competições. Nunca cheguei a me profissionalizar como atleta, mas o atleta nunca saiu de dentro de mim”.

O dentista sempre foi muito dedicado à profissão. Porém, sempre buscava entre as especialidades alguma que lhe completasse na missão que escolheu. Disciplina, comprometimento, respeito ao próximo, ética e empatia são valores naturais de quem opta pela área da saúde. Todos esses também muito próximos do mundo dos esportes. “Era isso que eu queria para nossa tão amada odontologia, não aceitava que a profissão que eu escolhi era uma das únicas que estava fora do contexto esportivo. Então, busquei a odontologia do esporte porque queria trabalhar com pessoas comprometidas em ultrapassar os seus próprios limites, que os desafios do dia a dia seriam suas maiores motivações, e que a dor e o cansaço não seriam capazes de impedir que seus objetivos fossem alcançados. Nada nesse mundo poderia me impedir de aprender e levar esse aprendizado para todos que assim como eu tem o sonho de juntar essas duas paixões”, explica Dr. Eli.



sta

Ainda ao final da graduação, em 2003, escolheu o tema do trabalho de conclusão foi sobre a odontologia do esporte. Nessa época, a especialidade não existia, mesmo assim, toda formação acadêmica do Dr. Eli foi voltada para a área, quando cursou uma especialização em Medicina e Ciências do Esporte para se aprofundar nas particularidades dos atletas. Os trabalhos acadêmicos como as teses de mestrado e doutorado foram direcionadas para o tema, sendo autor de dois livros na área. Em 2011, antes mesmo do CFO – Conselho Federal de Odontologia reconhecer a área foi pioneiro ao montar o primeiro curso de especialização do Brasil, com quatro turmas formadas.

Em 2015, junto à Academia Brasileira de Odontologia do Esporte a especialidade foi reconhecida também pelo CFO. Atualmente, o especialista coordena o primeiro curso de Especialização em Odontologia do Esporte Internacional, com alunos estrangeiros da América Latina e Central. “Assim como um atleta treinei, suei, chorei, estudei muito, rompi barreiras, fui desafiado, perdi e ganhei batalhas, mas nunca desisti dos meus objetivos, nunca desisti de lutar por aquilo que eu acreditava. Não diferente das outras especialidades aqui do Brasil a Odontologia do Esporte Brasileira já é referência mundial e cresce exponencialmente ampliando o mercado de atuação do Cirurgião-dentista”, destaca Dr. Eli Luis.

vida de dentista

RESPONDE AÍ DR. ELI

Odonto Nordeste - Quais os casos que mais lhe chamaram atenção no consultório?

Dr. Eli - Foram vários casos que me chamaram a atenção, o primeiro talvez foi o caso de um atleta do Coritiba, quando era responsável pela odontologia do clube. Em um jogo do campeonato Brasileiro, o atleta acabou perdendo os dentes anteriores em campo. Houve uma grande repercussão e infelizmente ou felizmente por um traumatismo dessa extensão a odontologia acabou sendo evidenciada. Outra situação foi referente ao atendimento de triatletas no consultório, onde a incidência de cáries era muito grande pela tríade da atividade física, suplementação e o desenvolvimento da doença em si. Atualmente, com o crossfit a presença desses atletas acaba estando em alta pela parafunção e apertamento realizada durante a atividade e pelo envelhecimento precoce dos seus dentes.



Cris Cyborg e Dr. Eli

Odonto Nordeste - Qual a principal diferença entre atender um paciente comum e um atleta?

Dr. Eli - Existem muitas diferenças, assim como a pediatria e a geriatria atendem as necessidades específicas dessa população, com a Odontologia do Esporte não é diferente. As atividades físicas promovem alterações no organismo do nosso paciente que refletem na saúde bucal e vice versa. Um dos exemplos é a produção de ácido láctico e creatina quinase (CK) pelos processos inflamatórios das doenças periodontais que também são marcadores que podem indicar uma fadiga precoce da musculatura esquelética e consequentemente, uma maior chance do atleta desenvolver lesões durante a prática esportiva. A grande diferença no atendimento desta população é respeitar os três pilares da especialidade que são a prevenção, a proteção dos atletas realizadas pela confecção de protetores bucais e faciais e a performance que acaba sendo a consequência dos dois primeiros pilares.

vida de dentista



Dr. Eli e o jogador de futebol, Léo Moura.



Odonto Nordeste - Quais dicas pode dar aos colegas que desejam atuar com foco na Odontologia Esportiva?

Dr. Eli - A primeira dica é estudar muito. No contexto dessa especialidade a maioria das disciplinas da área não se encontra nas grades horárias da nossa graduação. A Odontologia do Esporte ao contrário das outras especialidades surgiu de forma inversa. Ela se tornou especialidade sem passar pelas grades eletivas das graduações e isso aconteceu pela demanda de um novo mercado de trabalho, pelas evidências científicas que comprovam a sua necessidade e por ser talvez a única área entre todas das Ciências dos Esportes que não fazia parte do contexto esportivo. Muitos dentistas ainda ligam a odontologia do esporte à confecção de protetores bucais. Mas, a área vai muito além dos protetores. Já pude citar várias situações que demonstram isso e, além disso, ainda a maioria dos dentistas não sabe indicar e até contra indicar o uso de protetores bucais adequados à prática das diferentes modalidades esportivas. Também devemos conhecer a fundo as regras das modalidades esportivas e os protocolos de atendimento de cada uma. A disciplina base da nossa especialidade é a fisiologia do exercício, devemos cuidar com os medicamentos utilizados na área por causa do doping no esporte e minha última dica é: tomar cuidado com as informações que são publicadas sem respaldo científico. Uma especialidade nova deve ser evidenciada e sustentada pela evidencição científica.

RESPONDE AÍ DR. ELI

Dr. Eli e o ex-jogador de futebol, Zé Roberto



Odonto Nordeste - No seu perfil no Instagram, o senhor está sempre ao lado de pacientes atletas. Como o senhor orienta esse público quanto aos cuidados com a saúde bucal?

Dr. Eli - Os cuidados com a saúde bucal são muito importantes e a odontologia do esporte assim como a odontologia de forma geral preconiza um trabalho preventivo. Diferente das outras profissões o resultado do trabalho dos atletas está diretamente relacionado à homeostase do seu organismo. E devemos lembrar que a boca faz parte desse sistema, visto que a nossa digestão começa por ela, e uma digestão ruim para um atleta reflete diretamente na falta de energia para realizar a sua atividade física. Falei também sobre os processos inflamatórios associados à fadiga da musculatura sendo assim a prevenção é fundamental para o desenvolvimento do atleta. Portanto, para meus pacientes o trabalho preventivo é direcionado de forma individualizada levando em consideração o momento e etapa do treinamento esportivo e inclusive o seu calendário esportivo. Para esta população não existe receita de bolo no trabalho preventivo, pois cada modalidade e cada atleta apresenta um protocolo individualizado de prevenção. E para fechar o assunto devo lembrar que hoje em nosso país temos mais de 100 milhões de praticantes de atividade física e essa população além da população de atletas de alto rendimento também faz parte do atendimento do especialista da área, ou seja, faltam dentistas capacitados para esse público.

Dr. Eli e Wanderlei Silva, atleta do MMA





vida de dentista

SOBRE:
Dr. Eli Luis Namba

@nambaodontologiadoesporte

CRO - PR - 15743

- Doutor e Mestre em Odontologia pela PUC-PR.
- Especialista em Odontologia do Esporte.
- Coordenador do curso Internacional de Especialização em Odontologia do Esporte na ILAPEO.
- Autor do livro: Odontologia do Esporte. Um novo caminho. Uma nova especialidade.
- Autor do livro: Protetores Bucais Esportivos: Tudo que o Cirurgião Dentista precisa saber.

ESPECIAL

FGM

**DENTAL
GROUP**

25 anos



MISSÃO

Por trás de cada sorriso, a FGM busca há quase 25 anos, sempre enxergar infinitas possibilidades para surpreender e ir além. Determinada e com forte investimento em pesquisas científicas, a empresa evolui desenvolvendo um amplo portfólio de soluções que se tornou sinônimo de tecnologia, durabilidade e alto desempenho. Convicta em sua missão de oferecer soluções seguras e inovadoras para profissionais de odontologia, a FGM segue, dia após dia, promovendo a saúde e estética bucal para os consumidores. Praticando valores como inovação, qualidade e base científica, vêm construindo sua história no mercado de saúde e estética bucal. Com os pés no presente, mantendo uma visão de futuro, a FGM atravessa duas décadas com excelentes motivos para sorrir, conquistando a admiração dos profissionais mais exigentes e a satisfação de milhões de pacientes no Brasil e no mundo.



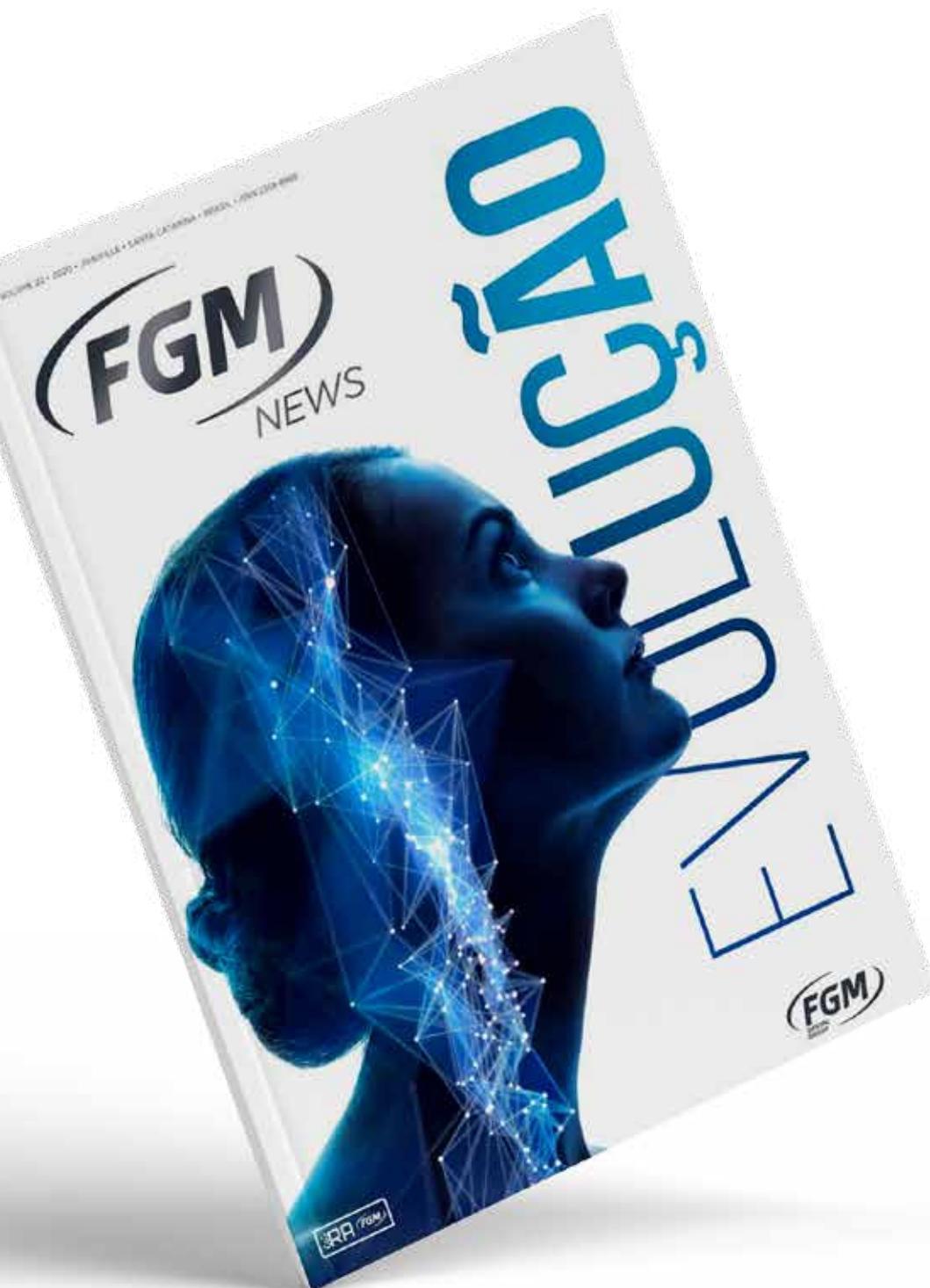
INFRAESTRUTURA

Aplicar recursos em pesquisa, inovação e tecnologia está no DNA do crescimento da FGM. Mas investir em uma sólida estrutura empresarial também é crucial para quem almeja uma evolução contínua. Nas primeiras duas décadas de história, a FGM ampliou em 20 vezes suas instalações e atualmente conta com um moderno parque fabril em Joinville (SC). Foram várias etapas de ampliação estrutural onde cada ambiente foi planejado cuidadosamente, a fim de garantir a eficácia dos processos, o melhor fluxo de produção e a total integridade dos mais de 400 profissionais. Sempre concentrando esforços nas melhores práticas, a FGM atualiza suas linhas produtivas com o que há de mais moderno para garantir competitividade e tornar sua expansão internacional ainda mais acelerada. A alta especialização em busca de soluções surpreendentes também conduziu a FGM ao campo dos biomateriais, oferecendo ao mercado as mais avançadas descobertas em benefício da saúde bucal, da autoestima dos pacientes e do bem-estar humano. A comprovação científica da qualidade dos produtos é constantemente avaliada por autoridades brasileiras e internacionais, que confirmam a qualidade dos produtos FGM, através de certificações.

Na FGM, a equipe trabalha antecipando possíveis problemas e, por isso, a empresa sai na frente como referência em soluções para o mercado odontológico. São investidos 11% do faturamento nas áreas de Pesquisa, Desenvolvimento e Marketing. Isso porque o objetivo é atuar junto dos profissionais de odontologia, entendendo as suas necessidades e desenvolvendo recursos de acordo com suas respostas.



Fazem parte da FGM Dental Group a fábrica de produtos de Dentística e a sede administrativa (Matriz da empresa em Joinville), além de outras operações instaladas no Perini Business Park, considerado o maior parque empresarial multissetorial da América do Sul. São elas: unidade fabril de Clareadores, fábrica de Biomateriais, fábrica de Implantes e Centro Logístico.



O Brasil é o país que mais possui dentistas no mundo. A FGM é uma autoridade quando o assunto é qualidade nos procedimentos odontológicos. É para valorizar o profissional, sobretudo, cliente ou dentista, e melhorar ainda mais a sua atuação, que a empresa trabalha para entregar e garantir um resultado eficaz e superior aos demais produtos disponíveis no mercado. O foco é ir além da tecnologia para que os profissionais atinjam a precisão em seus resultados. É muito mais do que permitir um sorriso bonito ao paciente. É a FGM mudando a vida das pessoas.

Por meio de uma cooperação constante com importantes organizações de ensino e pesquisa, além de formadores de opinião pelo mundo, a FGM está presente tanto em pequenas jornadas acadêmicas, quanto em grandes eventos internacionais. Mantendo o conhecimento no centro das pesquisas, a equipe de consultores especializados atua disseminando em cursos de atualização e eventos que envolvem mais de 40 mil profissionais por ano, os benefícios das tecnologias desenvolvidas. São cerca de dois mil cursos, seminários, congressos, cursos de atualização e palestras que traduzem os anseios de cirurgiões-dentistas, universitários e profissionais da área.

Mesmo durante a pandemia, a FGM foi além e não deixou de compartilhar conhecimento. Para continuar levando conteúdos técnicos e científicos aos dentistas, desde março já realizou cerca de 50 transmissões ao vivo. São webinars, lives e vários fóruns de estética, implantodontia, cirurgia guiada e biomateriais para o público nacional e internacional, com grandes nomes da odontologia e que já impactaram mais de 50 mil profissionais. A promoção e disponibilização desse vasto conteúdo revelam o potencial de se reinventar para atuar no digital e continuar compartilhando conhecimento.

QUALIDADE EM PRODUTOS

Os produtos FGM demandam um planejamento minucioso de todas as etapas da cadeia produtiva, considerando, sobretudo o rigor estético dos tratamentos dentários e uma rotina cada vez mais favorável ao trabalho dos dentistas. Desde a sua concepção na área de Pesquisa e Desenvolvimento, passando pela composição, praticidade da embalagem, armazenagem e distribuição, a FGM mantém um protocolo de domínio absoluto dos processos para que seus produtos sejam reconhecidos pela qualidade.

O pioneirismo e a inovação impulsionaram a FGM ao status de reconhecimento mundial. Com presença em mais de 100 países, a tecnologia brasileira já é exportada para os cinco continentes, o que revela o reconhecimento da marca que apresenta as melhores soluções odontológicas. A liderança absoluta na venda de clareadores na América Latina comprova uma evolução constante e que ainda tem fôlego para ampliar a participação em todo o mundo.



UMA HISTÓRIA QUE INSPIRA

Parecia só mais um encontro casual, mas há 30 anos, a vida sorriu para o acaso e uniu duas pessoas que partilhavam dos mesmos ideais. A ocasião perfeita aproximou o casal Bianca e Fred Mittelstädt - na época, acadêmicos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - no desafio de desenvolver um clareador dental genuinamente brasileiro. Uma missão que selaria, para sempre, o destino de Bianca e Fred na direção de um dos maiores players da indústria odontológica. Impulsionados pela aceitação positiva dos dentistas e movida pelo espírito empreendedor dos sócios, nascia em 1996 a FGM Produtos Odontológicos.

À medida que os clareadores conquistavam o Brasil, a empresa prosperava apostando cada vez mais em inovações e soluções impactantes. E com o trabalho contínuo e apoio acadêmico, em apenas 3 anos a FGM se tornou líder em clareamento dental no Brasil. Poucos anos depois de sua fundação, os sócios enxergaram oportunidades além das fronteiras brasileiras.

E com a coragem, o casal embarcou em viagens bem-sucedidas para o Chile, Argentina, Paraguai e Bolívia. Quatro anos após lançar-se no mercado internacional, a FGM já estava presente em 10 países. Atualmente, os produtos FGM estão em mais de 100 países. No mundo dos negócios, muito se diz que se alguém acredita em um sonho, tem que ousar e esgotar todos os recursos.

E foi com muita coragem e determinação que os Mittelstädt foram acumulando experiência em vencer desafios. Nascida em meio acadêmico e reconhecida pela validação científica de seus produtos, a FGM transporta o seu DNA inovador em tudo que faz. É assim que se posiciona como uma empresa de vanguarda e que olha para o futuro pensando em formas criativas de se reinventar. E por falar em DNA e futuro, Fred e Bianca já pensam no planejamento para sua sucessão, preparando seus filhos para a conquista de novos mercados, despontando ainda mais a marca da FGM nos cinco continentes.

DESAFIOS EM MEIO À PANDEMIA

Desde março, quando os primeiros casos do novo coronavírus foram registrados no Brasil, a empresa estabeleceu diversas ações preventivas, que foram além do home office, como readequações nas áreas produtivas da FGM, manutenção do distanciamento entre as pessoas, intensificação na rotina de limpeza, uso de álcool em gel, máscara e medição da temperatura corporal de todos na entrada e na saída do parque fabril.

Aos clientes e ao segmento da odontologia de modo geral, que foram afetados pela pandemia, a empresa disponibilizou conteúdo jurídico com informações para a proteção do negócio e manutenção das equipes dos profissionais da área, além de flexibilizar o pagamento de títulos. Para incentivar a manutenção da pesquisa e compartilhamento de conhecimento, foram realizadas cerca de 50 transmissões ao vivo, como por exemplo, webinars, lives e fóruns de estética, implantodontia, cirurgia guiada e biomateriais para o público nacional e internacional, impactando milhares de profissionais.

FUTURO

Projetando um cenário futuro, os desafios impostos por um ano totalmente atípico fortaleceram ainda mais os princípios de inovação e liderança da FGM. Para os próximos anos, a previsão é continuar investindo para manter a liderança em clareamento, consolidar a atuação no mercado de implantes, além de expandir a planta atual e a presença no mercado internacional, que já chegou a mais de 100 países. O ano de 2020 trouxe muitos aprendizados e também a certeza de que a FGM está trilhando o caminho certo para consolidar cada vez mais a sua participação no mercado odontológico, que em 2021 completará 25 anos de atuação.





Whiteness Perfect

Peróxido de carbamida a 10%, 16% e 22%

Eleito o melhor clareador de uso caseiro nos Estados Unidos.



DENTAL ADVISOR
TOP AWARD
TAKE-HOME
WHITENING



+ DE
5 mil
CLAREAMENTOS
Whiteness
POR DIA NO MUNDO

O NÚMERO
1
EM CLAREAMENTO



Venda sob prescrição.



PINO DE FIBRA DE VIDRO VS NÚCLEO METÁLICO FUNDIDO - UMA REVISÃO DE LITERATURA

- EFRANCISBÊNIA ALVES SILVESTRE^{1*}
- ÍTALO HUDSON TAVARES MAIA¹
- TAINAH OLIVEIRA RIFANE¹
- ANDRESSA SILVA DE OLIVEIRA¹
- BÁRBARA DE FÁTIMA BARBOZA DE FREITAS¹
- DIEGO MARTINS DE PAULA²
- VICTOR PINHEIRO FEITOSA²
- SILVESTRE, F.A.¹; MAIA, I.H.T.¹; RIFANE, T.O.¹; OLIVEIRA, A.S.¹;
- FREITAS, B.F.B.¹; DE-PAULA D.M.² FEITOSA, V.P.²

1. Discente da Graduação em Odontologia Faculdade Paulo Picanço

2. Docente do Curso de Odontologia da Faculdade Paulo Picanço

RESUMO

Introdução: A escolha do pino intrarradicular para reconstrução de dentes tratados endodonticamente (DTE), depende da quantidade de remanescente dentinário, pois sua função é auxiliar na retenção do elemento dentário prejudicado. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre o emprego dos núcleos metálicos fundidos (NMF) comparando-os aos pinos de fibra de vidro (PFV). **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados Pubmed e Scielo com as palavras-chave: “Fiber post”; “Metallic post” e “Root canal”. Os critérios de inclusão foram artigos in vitro, in situ ou ensaios clínicos, e os de exclusão, artigos de revisão ou que fugiam da temática. Foram encontrados 22 artigos, e desses, 6 foram escolhidos de acordo com os critérios, sendo também incluída pesquisa manual da lista de referências dos artigos selecionados. **Resultados:** Coroas protéticas (CP) são indicadas para DTE com tecido coronal severamente danificado. NMF têm sido utilizados ao longo dos anos, no entanto, devido à cor deficiente do substrato, alta rigidez e corrosão, foram introduzidos os PFV, que são flexíveis, esteticamente agradáveis e têm módulo de elasticidade comparável ao da dentina. Quando existe pouco tecido dentário, é de suma importância o uso do pino metálico, pois a retenção adicional dele é melhor para fixação, contudo, nos demais casos, o uso de pino de fibra foi o mais bem aceito. **Conclusão:** O pino de fibra de vidro é ligeiramente melhor quando comparado ao pino metálico, conquanto, mais estudos clínicos são necessários para uma melhor evidência desse tipo de comparação.

Palavras-Chaves: Pino de fibra de vidro. Núcleo metálico fundido. Canal radicular.

INTRODUÇÃO

É notório que as restaurações dos dentes tratados endodonticamente (DTE) são cruciais para o tratamento reabilitador, devido ao impacto no prognóstico a longo prazo do dente. A falta de proteção dentinária comumente está associada à perda substancial de estruturas dentárias coronais e radiculares, como no caso de restaurações pré-existentes, cárie dentária, trauma e acesso endodôntico, sendo esses os defeitos estruturais mais relatados em estudos da área (Gbadebo et al., 2014) ¹. Com a perda de tecido duro dos dentes, o cirurgião-dentista necessita tentar reduzir as cargas mastigatórias, para isso, é necessário um procedimento que possa repor a perda desse tecido. Os pinos são indicados para os DTE, pois auxiliam na retenção do elemento prejudicado. Além disso, outro fator que tem que ser levado em consideração, é a tentativa, quando possível, da preservação do remanescente da estrutura dental (Salvi et al., 2017) ².

Durante décadas, os pinos mais utilizados foram os pré-fabricados, principalmente os metálicos, contudo, em tais pinos, observou-se diversas desvantagens como: fraturas radiculares; perda de retenção e risco de corrosão. Em oposição a isso, os pinos de fibra de vidro prometem uma qualidade superior nestes aspectos (Ferrari et al., 2000) ³. Além das propriedades biomecânicas, a estética também tem que ser levada em consideração, pois a maioria dos pacientes a buscam cada vez mais na odontologia atual. Nessa perspectiva, o pino de fibra de vidro possui uma boa vantagem ao ser contraposto neste quesito aos demais tipos de pinos. Ademais, sobre a cimentação desses retentores, a formação da camada híbrida não apresenta diferenças significativas entre os tipos de núcleos (Valenzuela et al., 2010) ⁴

O tempo de sobrevivência dos DTE utilizando esses materiais, ainda não estão bem definidos na literatura, pois os fatores associados possuem diversas variáveis e sua aplicação clínica ainda não é bem-posta nesse momento. Portanto, o presente estudo teve como objetivo revisar a literatura sobre a utilização dos núcleos metálicos fundidos comparados aos pinos de fibra de vidro com todas as suas características clínicas, mecânicas e biológicas em pacientes com DTE.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed e Scielo, buscando estudos in vitro e in situ publicados em inglês entre janeiro e junho de 2019, com as palavras-chaves: “Fiber post”, “Metallic post”, “Root canal”. Sendo também incluída pesquisa manual da lista de referências dos artigos selecionados.

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Crítérios de inclusão

- Os artigos que se encontravam na língua inglesa;
- Estudos in vitro e in situ.

Crítérios de exclusão

- Artigos de revisão de literatura, sistemática e meta-análise;
- Artigos onde os núcleos foram apenas citados e não avaliado propriamente.

PESQUISA

Tabela 1 - Resumo da busca no Pubmed.

DESCRITORES	NÚMEROS DE ARTIGOS ACHADOS
“Fiber post”	789
“Fiber post” + “Metallic post”	13
“Fiber post” + “Metallic post” + “Root canal”.	05
Total de artigos selecionados	04
Total de artigos excluídos	785

Triagem

Tabela 2 - Resumo da busca no Scielo.

DESCRITORES	NÚMEROS DE ARTIGOS ACHADOS
“Fiber post”	266
“Fiber post” + “Metallic post”	13
“Fiber post” + “Metallic post” + “Root canal”.	03
Total de artigos selecionados	02
Total de artigos excluídos	264

Triagem

PROCESSO DE TRIAGEM DOS ARTIGOS:

Inicialmente os artigos foram selecionados por título e resumo de acordo com a estratégia de pesquisa descrita, artigos que apareceram em mais de uma base de dados foram considerados somente uma vez. Os títulos foram analisados por dois revisores (I.H.T.M., F.A.S.) independentemente, os que eram interessantes para essa pesquisa tiveram os resumos lidos, ou se o resumo era insuficiente, o artigo completo foi lido. Em caso de discordância, um terceiro autor (D.M.P) foi contatado.

Tabela 3 – Resultado busca de artigos.

	Número de artigos
Encontrados no PUBMED	789
Encontrados no SCIELO	266
Total de artigos encontrados	1055
Excluindo-se a duplicidade	650
Após a leitura do título	391
Após a leitura dos resumos	14
Artigos selecionados	06

RESULTADOS

Para análise dos resultados dessa revisão, a Tabela 4 descreve os métodos de avaliação e os principais achados de cada estudo selecionado. Ademais, os resultados apontam a correlação entre os sistemas adesivos e os pinos de forma positiva, esse fator, junto com quantidade de dente remanescente é um critério de fratura radicular, e justifica os casos de falhas desses tratamentos odontológicos.

A Tabela 5 mostra o desempenho dos pinos de fibra quando comparado com os núcleos metálicos fundidos. Com isso, cerca de 50% dos artigos relatam que o PFV é ligeiramente melhor que o metálico. Enquanto 16,5% da literatura, opta pelo uso do NMF. Os outros 16,5% dos estudos não fez uma comparação direta entre os pinos. Os demais, mostraram que não houve diferença significativa entre os pinos e os núcleos fundido. Revelando uma melhora no uso dos pinos de fibra nos estudos avaliados, evidenciando sua competência durante o uso desse material.

Tabela 4 – Análise dos estudos.

Autor/Ano	Dentes avaliados	Métodos de avaliação	Principais achados
5Özcan et al., 2009	Caninos maxilares	Resistência de União ao Pushout	Observou-se que em poucos tecidos dentários é essencial usar um pino metálico para retenção adicional, e o condicionamento superficial em pinos de titânio melhoram a fixação. Com isso, o PFV foi melhor recomendado nos demais casos.
4Valenzuela et al., 2010	Pré-molares unirradiculares	Microscopia eletrônica de varredura	Observou-se que não houve diferença na formação e espessura das camadas híbridas entre os dois tipos de retentores intrarradiculares, usando diferentes materiais.
6Anchieta et al., 2011	Incisivo central maxilar	Tensão e Fratura por MicroCT	Analisou-se o carregamento incisal, o cimento e a camada dos pinos anatomizados e verificouse uma maior concentração de tensão. Embora, os pinos convencionais mostraram um maior estresse por causa da contração de polimerização.
1Gbadebo et al., 2014	Incisivo central (57,5%), incisivo lateral (15%), pré-molares (17,5%) e molares (10%).	Fratura, corrosão, resistência e retenção.	Observou-se que o pino de fibra de vidro é ligeiramente melhor quando comparado ao pino metálico, contudo é necessária uma revisão à longo prazo desse estudo.
7Georgios et al., 2015	Dentes anteriores maxilares	Fratura por MicroCT	Dentes severamente comprometidos tratados endodonticamente e restaurados com pinos e núcleos fundidos em ouro apresentaram resistência à fratura significativamente maior.
8Naumann et al., 2017	*	Resistência à flexão dos pinos de fibra de vidro.	Ao usar pinos com protocolo de cimentação de sistemas autoadesivos, a sobrevida do dente não é influenciada pela rigidez do pino, porém, a mesma diminui após 8 anos de observação em ambos os grupos.

*Informação não foi relatada

**Informação incompleta na análise do estudo.

Em 2021, invista em você.

Seguindo o compromisso com o crescimento e ensino na área Odontológica, O Instituto NSF, oferece **Cursos de Imersão, Especialização em Harmonização Orofacial, Cursos livres e de Capacitação**, ministrado por grandes nomes da Odontologia .

Solicite já a nossa programação de Cursos!

- ➔ Harmonização Orofacial
- ➔ Análise Orofacial
- ➔ Avançados em HOF
- ➔ Bioestimuladores
- ➔ Facetas e Lentes de Contato
- ➔ Oclusão Funcional na Prática Clínica
- ➔ Extratificação em Dentes Anteriores
- ➔ Biofotônica na Harmonização Orofacial

Tabela 5 - Comparação dos pinos de fibra e núcleo metálico fundido.

Autor/Ano	Pino de Fibra foi melhor?	Sem diferença	Não foi comparado esse tipo de pino
Özcan et al., 2009	Sim		
Aránguiz et al., 2010		x	
Anchieta et al., 2011	Sim		
1Gbadebo et al., 2014	Sim		
Georgios et al., 2015	Não		
8Naumann et al., 2017			

DISCUSSÃO

A utilização dos pinos é indispensável para as restaurações em DTE, visto que eles têm uma notoriedade para o reforço dentário, evitando fraturas desnecessárias. Possuem, também, um agregado para a retenção dos materiais no processo de restaurações, seja de forma direta ou indireta, além de valores estéticos, nos quais vêm ganhando cada vez mais espaço na odontologia. Outro fator bastante importante para a implementação dos pinos ou núcleos fundidos, são as porcentagens de férula remanescente dos DTE, algo bastante discutido entre os cirurgiões-dentistas, tendo em vista que as opiniões são contraditórias. Segundo Naumann et al., (2017), 9 a férula tem um papel de retenção biomecânica das restaurações indiretas, sendo chamado assim, de efeito ferrolho. Destarte, mais ensaios clínicos precisam ser realizados, a fim de estabelecer um padrão clínico.



Figura 1 - Férula remanescente

O presente estudo sintetizou artigos que compararam os pinos de fibra e os núcleos fundidos metálicos, a fim de colocar em pauta suas vantagens e desvantagens quando comparado. Sendo avaliados por testes de fratura, resistência, corrosão, tensão e retenção.

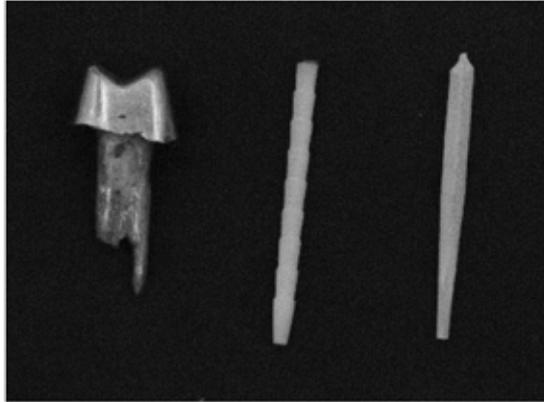


Figura 2 – Retentores intrarradiculares

Nos artigos de Özcan et al., (2009); Anchieta et al., (2011); Gbadebo et al., (2014); revelaram que o pino de fibra de vidro foi melhor classificado ao ser comparado com o núcleo metálico fundido. No primeiro artigo, observou-se que quando há pouco tecido dentário é de suma importância o uso do pino metálico, pois a retenção adicional desse pino é melhor para fixação, contudo nos demais casos, o uso de pino de fibra foi o mais bem aceito. No artigo de Anchieta et al., (2011), o uso de pino anatomizado foi a peça chave do artigo, mostrando que os pinos de fibra de vidro quando usados com essa técnica, há maior contração durante a polimerização, necessitando de mais cuidado durante sua aplicação clínica, dessa forma, não sendo usado como primeira opção.

Gbadebo et al., (2014), avaliaram os pinos metálicos e os de fibra de vidro, e concluíram uma ligeira melhora nos pinos de fibra quanto comparado aos demais pinos, embora, afirmaram que são necessários mais estudos de longa duração. Todavia, Georgios et al., (2015), afirmaram que em DTE com perdas severas dentárias, o uso de núcleos fundido com ouro foi a melhor opção, já que há uma melhor retenção, mostrando que a resistência a fratura teve um índice bem maior nesse tipo de pino. Segundo Valenzuela et al., (2010), não houve diferença na formação e da espessura da camada híbrida entre os tipos de pinos e núcleos fundidos, comprovando assim que não há diferença em sua cimentação. Durante a revisão, foram observados também artigos nos quais não houve diferença significativa entre os tipos de pinos.

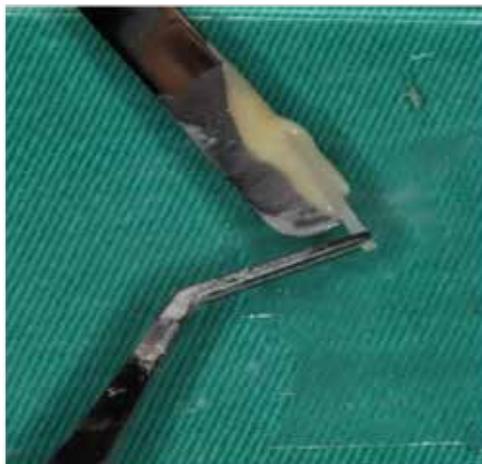


Figura 3 – Cimentação de um pino de fibra de vidro

Naumann et al., (2017) relataram que ao usar pinos com protocolo de cimentação de sistemas autoadesivos, não houve influência na sobrevida, e até 8 anos de acompanhamento a sobrevida do dente não foi influenciada pela rigidez do pino, diminuindo apenas após esse período em ambos os grupos avaliados nesse estudo.

CONCLUSÃO

Podemos concluir com esse estudo que as estruturas remanescentes dos DTE e os materiais de adesão possuem impacto relevante nas restaurações e na instalação de peças protéticas, sendo um fator de vital no planejamento de tais procedimentos. Contudo, os pinos de fibras de vidro apresentaram uma ligeira melhora na resistência e no desempenho clínico ao ser comparado com os diversos tipos de pinos ou núcleo fundido. Entretanto, há necessidade de mais estudos clínicos para evidenciar a eficácia do pino de fibra de vidro em relação ao núcleo metálico fundido.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Gbadebo OS, Ajayi DM, Dosumu Oyekunle OO, Shaba PO. Randomized clinical study comparing metallic and glass fiber post in restoration of endodontically treated teeth. *Indian J Dent Res* 2014; 25: 58-63.
- Guldener, KA, Lanzrein, CL, Siegrist Guldener, BE, Lang, NP, Ramseier, CA, & Salvi, GE. Long-term Clinical Outcomes of Endodontically Treated Teeth Restored with or without Fiber Post-retained Single-unit Restorations. *J Endod* 2017; 43 (2): 188-193.
- Ferrari M, Mannocci F, Vichi A, Cagidiaco MC, Mjör IA. Bonding to root canal: structural characteristics of the substrate. *Am J Dent*. 2000; 13(5):255-60.
- Valenzuela Aránguiz V, Zamorano Pino X, Wagner Hitschfeld S, Tapia Silva JR. Formación de capa híbrida al cementar postes metálicos y de fibra de vidrio en dientes tratados endodónticamente. *Av. Odontoestomatol* 2010; 26 (2): 97-105.
- Ozcan M, Valandro LF. Fracture strength of endodontically-treated teeth restored with post and cores and composite cores only. *Oper Dent* 2009; 34(4):429-36.
- Anchieta RB, Rocha EP, Almeida EO, Freitas Junior AC, Martin Junior M, Martini AP, Archangelo CM, Ko C-C. Influence of customized composite resin fibreglass posts on the mechanics of restored treated teeth. *International Endodontic Journal* 2011; 45(2), 146-155.
- Maroulakos G, Nagy WW, Kontogiorgos ED. Fracture resistance of compromised endodontically treated teeth restored with bonded post and cores: An in vitro study. *The Journal of Prosthetic Dentistry* 2015; 114(3), 390-397.
- Novais VR, Rodrigues RB, Simamoto Júnior PC, Lourenço C-S, Soares CJ. Correlation between the Mechanical Properties and Structural Characteristics of Different Fiber Posts Systems. *Brazilian Dental Journal* 2016; 27(1), 46-51.
- Naumann M, Sterzenbach G, Dietrich T, Bitter K, Frankenberger R, von Stein-Lausnitz M. Dentin-like versus Rigid Endodontic Post: 11-year Randomized Controlled Pilot Trial on No-wall to 2-wall Defects. *Journal of Endodontics* 2017; 43(11), 1770-1775

Fechamento de Diastema com Resina Composta NT PREMIUM utilizando Matriz Seccionada.

- Prof. Dr. Leandro Martins
- Professor Adjunto (UFAM)
- Professor e Coordenador do
- Programa de Pós-Graduação
- Mestrado (UFAM)
- Mestre em Dentística e Materiais
- Dentários (FOB)
- Caroline Pedrosa
- Deborah Azulay
- Rafael Thomaz

INTRODUÇÃO

Sabe-se que a região anterior das arcadas dentárias é determinante na estética do sorriso, e a presença de diastemas é um dos principais fatores que levam à insatisfação dos pacientes. Em muitos casos, o tratamento ortodôntico não é suficiente para a aproximação ideal dos dentes, sendo necessário a correção estética através de outros métodos (CHIMELI, et al 2011)

As resinas compostas e técnica adesiva possibilitaram o uso de procedimentos bem menos invasivos para tratar casos que outrora causariam grandes desgastes à estrutura dental (DEVOTO et al, 2010). Com a evolução dos materiais dentários e técnicas restauradoras, os problemas estéticos têm se tornado de fácil solução, sendo a restauração direta com resinas compostas a forma mais rápida e menos invasiva de promover ao paciente um sorriso harmônico. Graças a excelente capacidade mimética desses novos materiais, o número de camadas de resina necessárias para obtenção de um efeito natural tem diminuído consideravelmente, simplificando o processo de estratificação e escolha de cor (PAVOLUCCI, 2015).

Por depender principalmente da destreza do profissional, alguns artifícios são utilizados para promover um contorno mais adequado a essas restaurações, melhorando o ponto de contato e evitando a formação de excessos. Um desses artifícios é o uso de matrizes metálicas para dentes posteriores e cunhas de madeira. Esse tipo de matriz permite a formação de um adequado contorno e ponto de contato, além de serem rígidas o suficiente para facilitar o posicionamento das mesmas (MANAUTA, 2016; FERREIRA et al, 2014).



CLUBE DE PONTOS

A CADA UM REAL EM COMPRAS VOCÊ GANHA 1 PONTO PARA TROCAR POR PRÊMIOS! VISITE O NOSSO INSTAGRAM E CONFIRA O CATÁLOGO.



RELATO DE CASO

Paciente do gênero masculino, 34 anos, procurou atendimento odontológico relatando insatisfação com a estética do seu sorriso, causado pela presença de diastema entre os incisivos centrais superiores (figura 1). Em seguida, foi feito o registro fotográfico da arcada dentária e o tratamento proposto foi restauração direta em resina composta, baseado no seu baixo custo, adequado resultado estético, maior preservação de estrutura dentária e menor tempo de tratamento comparado às outras alternativas restauradoras.

Inicialmente, foi realizada a seleção da cor da resina por meio de pequenos incrementos da resina composta NT Premium nas cores de esmalte B1E, A1E e A2E colocados na superfície vestibular, sem condicionamento ácido (figura 2). Após a fotopolimerização, optou-se pela cor A1E e um mock-up para simular o formato e cor final das restaurações foi realizado (figura 3). Para manter região limpa e seca, o isolamento absoluto do campo operatório foi realizado e utilizou-se o grampo 212 para maior exposição da coroa dentária (figuras 4 e 5). Em seguida, foi realizado o condicionamento com o ácido fosfórico Magic Ácid 37% em esmalte por 30 segundos, lavado com jato de ar e água por 60 segundos e seco com ar, seguido pela aplicação do adesivo One Coat Bond SL.

Finalizada a hibridização, a resina NT Premium A1E foi inserida no ângulo méso-vestibular do elemento 11, dando o contorno desejado e polimerizada (figura 6). Para melhor adaptação da resina composta na parede palatina, fez-se uso de uma matriz metálica seccionada e cunha de madeira, simulando o contorno proximal dos incisivos centrais (figura 7), e acrescentou-se resina para obtenção da parte palatina da restauração (figura 8). Após a polimerização da resina do elemento 11, deu-se o acabamento da porção mesial com tira de lixa (figura 9). Ao finalizar o elemento 11, foram realizados os mesmos passos para o elemento 21 como pode ser visto nas figuras 10-12. Após terminar as restaurações, o isolamento absoluto foi removido (figura 13) e a fase de acabamento e polimento realizada. As figuras 14 a 17 mostram o aspecto final das restaurações após o polimento, evidenciando o contorno adequado, sem excessos e excelente propriedade estética da resina, cuja capacidade de mimetizar com a região de esmalte apresentou-se bastante satisfatória.



Figura 1: aspecto inicial do diastema entre os incisivos centrais superiores



Figura 2: escolha da cor através de incrementos de resina na superfície não condicionada



Figura 3: mock-up com a resina na cor selecionada



Figuras 4 e 5: campo isolado e posicionamento do grampo 212, possibilitando afastamento dos tecidos e adequada exposição da estrutura dental



Figura 6: escultura da parte méso-vestibular da restauração

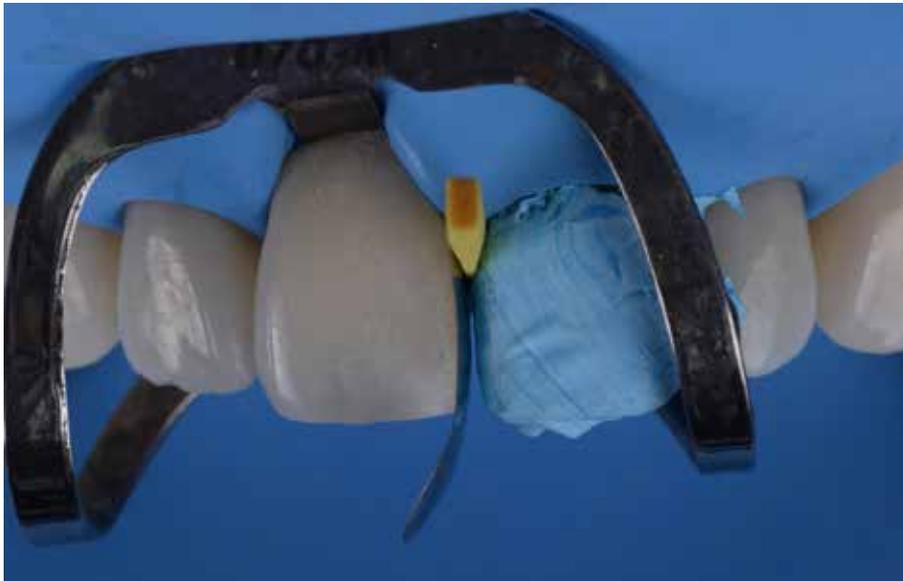


Figura 7: matriz seccionada e cunha de madeira posicionadas, possibilitando um adequado contorno da porção palatina da restauração

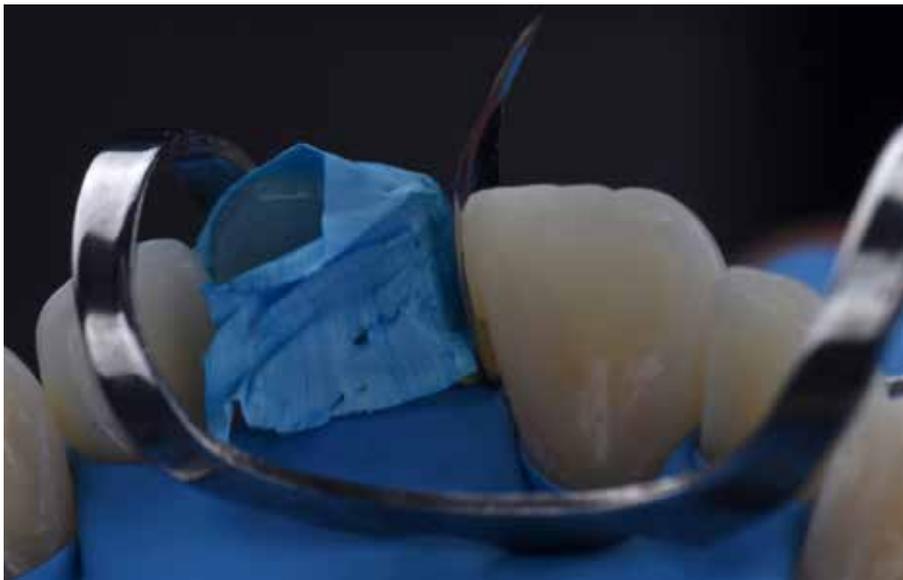


Figura 8: inserção de resina na palatina acompanhando a curvatura da matriz



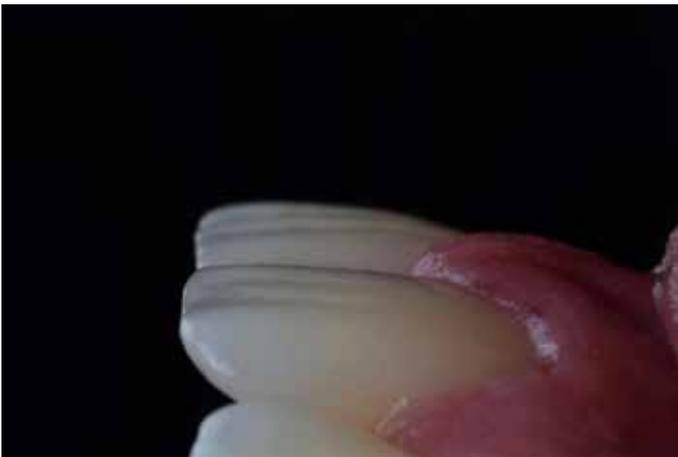
Figura 9: acabamento da parede proximal da restauração do elemento 11



Figuras 10 a 12: o mesmo processo foi repetido no elemento 21



Figura 13: aspecto final das restaurações antes do acabamento e polimento



Figuras 14 a 17: aspecto final das restaurações após o polimento, mostrando o adequado mimetismo entre o esmalte e a resina composta

CONCLUSÃO

Após a realização deste caso clínico de fechamento de diastema, concluiu-se que a resina NT Premium apresentou estética satisfatória ao final do polimento das restaurações, e que a técnica de utilização de matriz e cunha facilita a obtenção do contato proximal, evitando a ocorrência de excessos.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 - Manauta, Jordi. DIRECT ANTERIORS - CASES - SHADEGUIDES - TIPS AND TRICKS - SYNCHRO MATRIX, 2016 http://www.styleitaliano.org/pdf_article.php?id=11157
- 2 - Pavolucci, Giulio. DIRECT ANTERIORS - CASES - SHADEGUIDES - INNOVATIVE COMPOSITES IN ANTERIORS, 2015 http://www.styleitaliano.org/pdf_article.php?id=10541
- 3 - Devoto W, Saracinelli M, Manauta J. Composite in everyday practice: how to choose the right material and simplify application techniques in the anterior teeth. Eur J Esthet Dent. 2010 Spring;5(1):102-24
- 4 - Ferreira, MG; Pacheco, AF; Decurcio RA; Rosa MB; Mariano TC; Monteiro, LJE; Cardoso PC. Matriz Metálica Pré-formada - Simplificando o Resultado das Facetas em Resina Composta em Dentes Anteriores. Clínica - International Journal of Brazilian Dentistry, Florianópolis, v.10, n.1, p. 448-455, jan./mar. 2014
- 5 - Chimeli, TBC; Pedreira, APRV; Souza, TCP; Maciel M; Paula, LM; Garcia, FCP. Tratamento restaurador de diastemas anteriores com restaurações diretas em resina composta: relato de caso. Revista Dentística on line - www.ufsm.br/dentisticaonline ISSN 1518-4889 - ano 10, número 20, jan/mar 2011.



CIRURGIA
GUIADA **Arcsys**

PLANEJAMENTO E PRECISÃO DO INÍCIO AO FIM

Conte com todos os **benefícios do Sistema Arcsys potencializados** e com a **alta precisão da Cirurgia Guiada** para obter resultados estéticos e funcionais superiores com mais conforto, eficiência e segurança no procedimento.

A CIRURGIA GUIADA
COM TODOS OS
BENEFÍCIOS ARCSYS
POTENCIALIZADOS:

- ✓ Planejamento digital da posição do implante vs angulação do componente (0° a 20°).
- ✓ Perfuração em uma única etapa.
- ✓ Único sistema de cirurgia guiada com implantes curtos e brocas mais curtas.
- ✓ Redução de tempo cirúrgico.
- ✓ O sistema mais simplificado do mercado.



ACESSE O
QR CODE E VEJA
OS CASOS CLÍNICOS